

O Diário Espiritual. ⁸⁰

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

www.belembelembem.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Se você deseja ajudar os nossos pobres: Banco Bradesco ag 1749 c/c 3324



CATEDRAL
DA SÉ
(São Paulo):
Festa da
Aprovação e do
Reconhecimento
da Missão Belém:
Obra da Igreja !

A Missão Belém
é da Igreja !



Diário espiritual Agosto 2010

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorie)



"Queridos filhos, Meu chamado materno, o qual Eu dirijo a vocês hoje, é um chamado de verdade e vida. Meu Filho, o qual é Vida, os ama e os conhece em verdade. Para virem a conhecer e a amar a vocês mesmos, vocês devem vir a amar Meu Filho; para vir a conhecer e a amar os outros, vocês devem ver Meu Filho neles. Portanto, Meus filhos, rezem, rezem até que vocês possam compreender e entregar-se com um espírito que é livre, serem completamente transformados e, deste modo, possam ter o Reino dos Céus em seus corações sobre a terra. Obrigada!" (2 de Julho 2010)

"Queridos filhos! Com alegria Eu os chamo a todos para viver Minhas mensagens com alegria; somente deste modo, filhinhos, vocês serão capazes de estarem mais próximos de Meu Filho. Eu desejo conduzi-los somente para Ele, e Nele vocês encontrarão verdadeira paz e a alegria dos seus corações. Eu abençoo a todos vocês e os amo com imensurável amor. Obrigada por terem respondido ao Meu apelo." (25 de Junho 2010)

Liturgia das Horas

3ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera
Dom	SI 144	SI 92 / Dn 3,56-88 SI 148 Ez 37,12b-14	SI 117 Rm 8,15-16	SI 119,1-5.7 / SI 110 Ap 19,1-7/Quar.1 Pd 2,21-24 1Pd 1,3-5
2ª f	SI 49	SI 83/ Is 2,2-5 / SI 95 Tg 2,12-13	SI 118,89-96 / SI 70 2 Cor 13,11	SI 122 / SI 123 / Ef 1,3-10/ Tg 4,11-12
3ª f	SI 67	SI 84 / Is 26,1-12 / SI 66 / 1 Jo 4,14-15	SI 118,97-104/ SI 73 Jr 22,3	SI 124 / SI 130 / Ap 4,11;5,9-12 Rm 12,9-12
4ª f	SI 88,2-38	SI 85 / Is 33,13-16 / SI 97/ Jó 1,21;2,10b	SI 118,105-112/ SI 69/ SI 74 1Cor 13,4-7	SI 125 / SI 126 / Cl 1,12-20 Ef 3,20-21
5ª f	SI 88,39-53/ SI 89	SI 86 / Is 40,10-17 / SI 98 1 Pd 4,10-11	SI 118,113-120 / SI 78 / SI 79/ Sb 19,20	SI 131 / Ap 11,17-18;12,10b-12° 1 Pd 3,8-9
6ª f	SI 68,2-22.30-37	SI 50 / Jr 14,17-21 / SI 99 / 2Cor 12,9-10	SI 21 Rm 1,16-17	SI 134 / Tg 1,2-4
Sab	SI 106	SI 118,145-152 / Sb 9,1-11 / SI 116 FI 2,14-15	SI 118,121-128 / 1 Sm 15,22	SI 121 / SI 129 / FI 2,6-11 2 Pd 1,19-20

Para saber qual semana rezar: divida por 4 o número da semana litúrgica em curso; o resto que fica da divisão é a semana que você deve rezar.

4ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera
Dom	SI 23	SI 117 / Dn 3,52-57 / SI 150 / 2 Tm 2,8-13	SI 22 / SI 75 / 1 Cor 6,19-20	SI 109,1-7 / SI 111 / Ap 19,1-7/Quar.1 Pd 2,21-24/Hb 12,22-24
2ª f	SI 72	SI 89 / Is 42,10-16 / SI 134,1-12 Jt 8,25-27	SI 118,129-136/ SI 81 / SI 119 Lv 20,26	SI 135 / Ef 1,3-10 1 Ts 3,12-13
3ª f	SI 101	SI 100 / Dn 3,26-41 / SI 143, 1-10 Is 55,1	SI 118, 137-144 1 Jo 3,17-18	SI 136,1-6 / SI 137 / Ap 4,11; 5,9-12 Cl 3,16
4ª f	SI 102	SI 107 / Is 61,10;62,5 Dt 4,39-40	SI 118,145-152 / SI 93 1 Cor 10,24-31	SI 138,1-24 / Cl 1,12-20 1 Jo 2,3-6
5ª f	SI 43	SI 142,1-11 / Is 66,10-14 / SI 146 Rm 8,18-21	SI 118,153-160 / SI 127 / SI 128 1Jo 3,23-24	SI 143 / Ap 11,17-18; 12, 10b-12a Cl 1,23
6ª f	SI 77,1-39 (Natal, Quar.,Páscoa) Comum: SI 54,2-24	SI 50 / Tb 13,10-19 / SI 147 Gl 2,19b-20	SI 118,161-168 / SI 132 / SI 139,1-14 Rm 12,17-21	SI 144 / Ap 15,3-4 Rm 8,1-2
Sab	SI 77, 40-72 (Natal, Quar.,Páscoa) Comum: SI 49	SI 91 / Ez 36,24-28 / SI 8 2 Pd 3,13-14	SI 118,169-176 / SI 44 Dn 6,26b-27	SI 140,1-9 / SI 141 / FI 2,6-11 Rm 11,33-36

Esquema de oração da

1ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera	Completa: sempre igual
Dom	SI 1 / SI 2 / SI 3	SI 62,2-9 / Dn 3,57-88.56 / SI 149 Ap 7,10b.12b	SI 117/ 1Jo 4,16	SI 109,1-5.7 SI 113A /Ap 19,1-7 2 Cor 1,3-4	SI 90 / Ap 22,4-5 Lc 2,29-32
2ª f	SI 6 / SI 9	SI 5,2-13/ 1Cr 29,10-13 / SI 28 2 Ts 3,10b-13	SI 18b / SI 7 / Rm 13,8-10	SI 10 / SI 14 / Ef 1,3-10 / Cl 1,9b-11	SI 85 / 1 Ts 5,9-10 Lc 2,29-32
3ª f	SI 9B / SI 11	SI 23 / Tb 13,1-10 / SI 32 / Rm 13,11b-13a	SI 118,1-8 / SI 13 Jr 17,7-8	SI 19 / SI 20,2-14 / Ap 4,11;5,9-12 1 Jo 3,1-2	SI 142,1-11 1Pd 5,8-9 Lc 2,29-32
4ª f	SI 17,2-30	SI 35 / Jt 16,2-3.15-19 / SI 46 Tb 4,16-20	SI 118,9-16 / SI 16 1 Pd 1,13-14	SI 26 / Cl 1,12-20 / Tg 1,22-25	SI 30,1-6 SI 129/Ef 4,26-27/ Lc2,29s
5ª f	SI 17, 31-51	SI 56 /Jr 31,10-14 / SI 47 / Is 66,1-2	SI 118,17-24 / SI 24 Am 4,13	SI 29 / SI 31 / Ap 11,17-18;12,10-12 1 Pd 1,6-9	SI 15 1 Ts 5,23 Lc 2,29-32
6ª f	SI 34,1-28	SI 50 / Is 45,15-26 / SI 99 / Ef 4,29-32	SI 118,25-32; SI 25 / SI 27,1-9 FI 2,2-4	SI 40 / SI 45 / Ap 15, 3-4 / Rm 15,1-3	SI 87;Jr14,9 Lc 2,29-32
Sab	SI 104	SI 118,145-152/ Ex 15,1-18 / SI 116 2 Pd 1,1-11	SI 118,33-40 / SI 33 1 Rs 8,60-61	SI 118,105-112 / SI 15 / FI 2,6-11 Cl 1,3-6a	SI 4/ SI 133 Dt 6,4-7 Lc 2,29-32

Para saber qual semana rezar: divida por 4 o número da semana litúrgica em curso; o resto que fica da divisão é a semana que você deve rezar.

2ª Semana	Ofício das leituras	Laudes	Hora media	Vespera
Dom	SI 103	SI 117 / Dn52-57/ SI 150 / Ez 36,25-27	SI 22 / SI 75 / Rm 5,1-5	SI 109,1-7/ SI 113B / Ap19,1-7/ 2Ts 2,1-14
2ª f	SI 30,1-25	SI 41 / Eclo 36,1-16/ SI 18A / Jr 15,16	SI 118,41-48 / SI 39,2-18 /Jr 31,33	SI 44 / Ef 1,3-10 / 1 Ts 2,13
3ª f	SI 36	SI 42/ Is 38,10-20/ SI 64/ 1 Ts 5,4-5	SI 118, 49-56 / SI 52 SI 53,1-9 1Cor 12,4-6	SI 48 / Ap 4,11;5,9-12/ Rm 3,23-25a
4ª f	SI 38 / SI 51	SI 76 / 1Sm 2,1-10 / SI 96/ Rm 8,35-37	SI 118,57-64 / Dt 1,16-17a	SI 61 / SI 66 / Cl 1,12-20 1 Pd 5,4b-7
5ª f	SI 43	SI 79 / Is 12,1-6 / SI 80/ Rm 14,17-19	SI 118, 65-72 / SI 55,2-14 / SI 56 Gl 5,13-14	SI 71 / Ap 11,17-18; 12,10b-12/ 1 Pd 1,22-23
6ª f	SI 37 /	SI 50 / Hab 3,2-4.13-19 / Sal 147 Ef 2,13-16	SI 118, 73-80/ SI 58, 2-18 / SI 59 Dt 1,31b	SI 114 / SI 120/ Ap 15,3-4 1 Cor 2,7-10
Sab	SI 105 (Adv) ou 135 normal	SI 91; Dt 32,1-12; SI 8 Rm 12,14-16a	SI 118, 81-88 / SI 60 SI 63 Dt 8,5b-6	SI 112 / SI 115 / FI 2,6-11 Hb 13,20-21



“A Missão Belém é da Igreja!” Aprovação e Reconhecimento Diocesano Para a Missão Belém



No dia de Nossa Senhora do Carmo, o CARDEAL DE SÃO PAULO, DOM ODILO SCHERER, presidiu a Solene Missa de Aprovação e Reconhecimento da Missão Belém como Obra da Igreja de São Paulo (Brasil). Participaram à Celebração também Dom Edmar e Dom Mamede, Bispos auxiliares e Dom Pedro Luis, que veio da sua nova Diocese de Franca, 19 PADRES, 3 DIÁCONOS e uma multidão de mais de 1000 pessoas, em plena 6ª feira normal, com chuva e frio.



Arquidiocese de São Paulo
Cúria Metropolitana

DECRETO

DE EREÇÃO CANÔNICA DA COMUNIDADE MISSÃO BELÉM

Atendendo ao pedido do Reverendíssimo Padre Giampietro Carraro, Sacerdote incardinado na Arquidiocese de São Paulo, para que fosse erigida canonicamente, como Associação Privada de Fiéis, a "Associação Missão Belém", e tendo tomado conhecimento das Constituições e Estatutos da mesma Associação a mim apresentados e devidamente examinados, tendo em vista os frutos de vida cristã que o carisma da Missão Belém proporciona aos seus membros e a sua contribuição para com a missão da Igreja, após consultar os Bispos Auxiliares desta Arquidiocese e de ter recebido o parecer favorável do Conselho Arquidiocesano de Presbíteros, pelo presente Decreto, na forma do Direito Canônico, reconheço e estabeleço como Associação Privada de Fiéis de Direito Diocesano, a **ASSOCIAÇÃO MISSÃO BELÉM** e aprovo, "*ad experimentum*", por cinco anos, as suas Constituições e Estatutos. São Paulo, na festa de Nossa Senhora do Carmo, dia 16 de julho de 2010.

+ *Odilo Card. Scherer*
Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer

Arcebispo de São Paulo

Pe. Eduardo Vieira dos Santos
Pe. Eduardo Vieira dos Santos

Chanceler do Arcebispado



Prot. 476/10

- * "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração." (Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)
- * "Ofereço-te as pessoas queridas." (Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)
- * "Ofereço-te os meus inimigos..." (Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)
"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"
- * "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..." (Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)
- * **OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ**, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o **TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO**:

- * Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:
"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."
- * Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:
"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

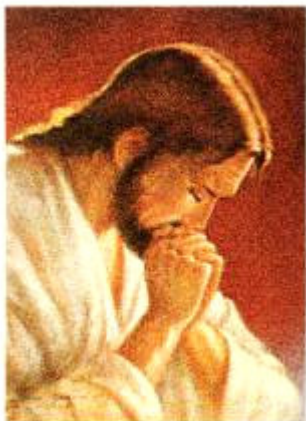
(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em **MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS**: "Cheia de Graça" = "Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por..." (apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia."



POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo". (Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)



Eis as palavras do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer durante a sua homilia:

"Por isso mesmo, hoje, com o reconhecimento canônico da Missão Belém, nós estamos dizendo isso: a Missão Belém não é iniciativa de Pe. Giampietro apenas. É dele sim, mas não é só dele. AGORA É OBRA DA IGREJA e a Igreja, através da Missão Belém, quer fazer o que a Missão Belém faz como carisma próprio, que é Carisma do Evangelho e vale para toda a Igreja. Cuidar dos pobres é o que Jesus manda fazer"

**A Missão Belém, na pessoa de Pe. Giampietro
(novo CIDADÃO PAULISTANO)
foi parabenizada na Camara Municipal de São Paulo**





A História de Eudes

Na Missão Belém

"Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios... Deus escolheu os fracos, para confundir os fortes... Deus escolheu o baixo e o desprezível... o que não vale nada" (1 Coríntios 1,27-28)

Me chamo Eudes, estou com 52 anos e nasci na cidade de Jequié (BA). Sai de lá com 13 anos, pois éramos uma família muito pobre, com 13 filhos! Meu pai era policial e, uma vez aposentado, trabalhou como barbeiro, mas todos os dias voltava em casa bêbado pois gostava de sinuca e bares. Bebia sempre mais e nesses momentos me batia porque via em mim algo de esquisito (uma tendência homossexual). À noite eu fugia e ia dormir nas minhas tias. Eu era o caçula dos homens. Todos os meus irmãos saíram espalhando-se para o Brasil e eu acabei ficando sozinho, fazendo os trabalhos de casa. As perseguições continuavam e me obrigava a dormir na rua.



Depois de uma caminhada de Restauração à luz da Palavra de Deus, Eudes recebe o Crisma com o Dom José Maria, Bispo emérito de Bragança, grande amigo da Missão Belém.

Certo dia, uma minha irmã mais velha não suportou as atitudes de meu pai para comigo e deu queixa na delegacia. Eu fiquei com pena do meu pai e fui contra a minha irmã, mas o juiz resolveu dar duas passagens para Rio de Janeiro. Lembro ainda a última saudação do meu pai. Disse "Porque vocês fizeram isso comigo?".

Colocaram bastante cal no ataúde para apodrecer rapidamente o corpo e o enterraram. Eles queriam apodrecer o corpo porque seria mais fácil levar somente os ossos, quando fossem transportá-lo de volta.



Passaram-se três meses. O navio Santa Cruz iniciou os preparativos para retornar a Málaca. Antônio conversou com o capitão da embarcação e foram desenterrar o corpo de Xavier para levá-lo. Quando desenterraram e abriram o caixão, ficaram surpresos e admirados, não tinha cheiro algum e o corpo estava perfeito, como se ele estivesse dormindo. Colocaram-no num caixão melhor, fecharam e untaram com breu e o embarcaram no Santa Cruz. Em Málaca o povo recebeu o corpo do Santo com grande fervor e entusiasmo. E ele agradeceu aquelas homenagens intercedendo em favor daquela gente. Existia na cidade uma grande mortalidade causada por uma febre maligna. Com a chegada do corpo do Santo, o "andaço" da febre desapareceu e a mortalidade cessou imediatamente. Um enfermo beijou a mão do Santo e ficou instantaneamente curado. O SENHOR realizou muitos milagres, atendendo as suplicas do povo que rezava diante do corpo de Xavier, pedindo a sua eficaz intercessão junto a DEUS.

Depois o levaram para Goa. Lá também sua chegada foi comemorada com muitas honrarias e festividades. Até hoje o corpo de São Francisco Xavier é conservado incorrupto na Igreja do Bom Jesus, onde recebe diariamente a devoção dos fieis.

Francisco Xavier foi canonizado no dia 12 de Março de 1622. O Papa Benedito XIV em 1748 outorgou-lhe o título de Patrono do Oriente. Em 1904, o Papa Pio X deu-lhe o título de Patrono da Propagação da Fé e Patrono Universal das Missões. O Papa Pio XI proclamou Francisco Xavier juntamente com Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeiro universal das missões. Foi considerado o maior de todos os missionários, sendo chamado "O Gigante da História das Missões". Mesmo depois do falecimento de Xavier, os Jesuítas durante dois séculos continuaram partindo de Goa para evangelizar o Oriente.

(apostoladosagradoscoracoes.angelfire.com/index35.html)

A MORTE DE UM MISSIONÁRIO SANTO

Enrijecido pela febre não desanimava, sempre olhava para ver se o chinês vinha. Conversando com Antônio decidiu hospedar-se no navio Santa Cruz, porque a cabana estava muito fria e sem qualquer conforto. Contudo, só permaneceu uma noite no navio, não suportou o balanço da embarcação pelas ondas do mar. Assim que amanheceu, voltou a terra trazendo um agasalho e algumas amêndoas. Seu corpo parecia uma brasa acesa por causa da febre. Um português amigo levou-o para a sua cabana e o sangrou. O Santo desmaiou e depois começou a delirar: "MÃE DE DEUS tem misericórdia de mim... JESUS, Filho de Davi, tem misericórdia de mim." E assim permaneceu durante seis horas aproximadamente. A febre continuava forte. Dias após perdeu a fala. Antônio disse posteriormente: "Parecia que NOSSO SENHOR queria levá-lo rapidamente e preparei-me para permanecer na companhia dele. De quarta-feira quando agravou o seu estado, até sábado quando faleceu, muito pouca alimentação ele acolheu. Observei que na madrugada de sábado dia 3 de Dezembro de 1552 ele ficou olhando fixamente o crucifixo. Ao amanhecer, mantinha-se na mesma posição. Depois fez um movimento como se quisesse abrir os braços, mas mantinha o crucifixo seguro em sua mão direita junto ao peito. Estando somente eu e ele, aproximei uma lâmpada para iluminar melhor a sua face, e então, ele entregou sua alma a DEUS. Sua missão estava encerrada."

Uma paz celestial envolveu o seu rosto. Naquele momento, CRISTO levava para o Céu a alma de seu Santo Apóstolo das Índias e do Japão. Tinha 46 anos de idade e havia percorrido mais de 120.000 quilômetros pelos caminhos mais difíceis e perigosos, conquistando corações para o SENHOR. Em vida, quem olhava o seu rosto simpático e sorridente, ou se aproximasse dele, sentia o calor de sua alegria interior e de sua bondade. Quando pregava o Evangelho, mais que os seus argumentos, convencia por sua santidade, pelo seu exemplo de homem e por um caráter firme, fiel e uma poderosa força de intercessão junto ao CRIADOR. Através de Xavier, DEUS realizou impressionantes milagres para provar que ele era um Apóstolo do SENHOR.

Os portugueses do barco Santa Cruz vieram prestar-lhe uma homenagem de despedida. Antônio, ajudado por dois mulatos colocou o corpo do Santo num rústico caixão de madeira e levou-o num barco, para o outro lado do porto.



Choramos juntos, como estou chorando agora pois foi a última vez que eu o vi!

Saindo de casa, fiquei um pouco como uma bolinha de ping-pong: Rio, Minas, São Paulo... Nessa capital fiquei com a minha mãe que estava doente e precisava de tratamento. Com 14 anos comecei a trabalhara numa fabrica de "macarrão" onde aprendi a fazer "capellet", "fuzile", tudo era feito manualmente; "raviolo" era na maquina... à noite estudava.

Dessa forma comecei a fazer "amizades noturnas" no Centro de São Paulo, com garotos que tinham o meu mesmo problema de homossexualismo. Lá no centro, havia uma rua, chamada Marconi, que, naquele tempo era dos "gays". Sem ninguém que me desse uma direção, sozinho, largado no mundo, comecei a fazer como todos: me prostituir para ganhar dinheiro, escondido. Passava os fim de semana fora e só voltava na segunda.

Nesse tempo faleceu também meu pai, de cirrose e minha mãe, pelas doenças que tinha. Fique totalmente só.

Fui trabalhar numa ótica e, infelizmente, um cliente, me deu um cartão de uma casa, chamada "relex for man". Ali iniciei a trabalhar como recepcionista... As portas do mal se abriram. Vários clientes me escolham para manter relações sexuais com eles, às vezes devia manter com o marido e a esposa também. Enfim virei um "rapaz de programa" e comecei a atuar como bar-man e garçon. Contando tudo, ganhava muito bem e o diabo me prendia sempre mais. Foram 7 longos anos. Sai, viciado na maconha e na bebida, na maldita pedra e na cocaína.

Arrumei trabalho como porteiro e segurança numa faculdade do Pacaembu, mas foi pouco tempo. Logo retornei para a "casa de massagens"... Tudo em mim estava descontrolado. Tive uma grande decepção com o "amigo" que me prejudicou muito. Deixou maconha na casa que estava sob a minha responsabilidade e que tinha sido premiada como a "melhor casa" de Ibirapuera. A policia chegou, quando eu não estava presente e a casa foi lacrada. Fique com tanto ódio, que num domingo, de madrugada, pulei o muro, entrei e fiz o maior estrago, quebrei tudo: lustres, portas de vido, mesas...

Depois disso, iniciei a beber bastante, fui atropelado, fiquei internado por 9 meses, por causa de uma infecção hospitalar, que me deixou a hepatite B.

A droga era um vicio de família. Na casa do meu irmão havia 11 drogados e um filho dele morreu na cadeia consumido pela "pedra" (craque). Seu pai, meu irmão, estava viciado em heroína, maconha, cocaína, mas se "converteu",

tornando-se pastor, depois de ter tirado a vida de um homem. Outro filho se suicidou por causa de maconha e cachaça. A filha e o marido eram viciados: o marido morreu pela droga e a filha deles, de 13 anos ganhou um tiro de um traficante na cabeça e se foi ela também! Quanto estrago não fez a droga nessa família e na minha vida. Saindo da Baía, pelo caminho, perdemos tudo, a começar pelos valores. Não tinha nada que norteasse a nossa vida. São Paulo para nós foi a fossa, o fim de tudo.

Depois do hospital, fui parar num albergue, onde conheci um amigo que me indicou uma casa de recuperação evangélica, onde fiquei um ano e meio. Ali, pela primeira vez, senti quanto Deus nos ama e nos chama para uma Vida Nova. Sai, sendo "diácono evangélico", depois de ter feito 6 meses de "teologia".

Infelizmente não mudei o meu costume antigo. Arrumei um trabalho, mas nos fim de semana ia para a "maloca" e lá ficava até a madrugada da segunda feira quando voltava para o trabalho. Tive que sair do emprego e só a "maloca" sobrou para mim.

Deus é tão bom que mandou uma alma santa, que tinha conhecido na casa evangélica e juntos fomos para a "Missão Belém". A casa se chamava "Sede Santos" (SBC) e foi a coisa mais linda que eu tenha encontrado. Lá a gente se aprofundava

na Palavra. Cheguei ruim, muito fraco, sem força mais, mas fui retomando alento e me entreguei, até que fui escolhido como "monitor". Para dizer a verdade, rejeitei duas vezes, mas a terceira senti que era Deus que me chamava e que eu devia retribuir um pouco o seu amor. Compreendi o Plano de Deus sobre cada um



A casa se chamava "Sede Santos" (SBC) e foi a coisa mais linda que eu tenha encontrado. Lá a gente se aprofundava na Palavra.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Coríntios 2, 10-16

10. A nós, Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito sonda tudo, mesmo as profundezas de Deus. 11. Quem dentre as pessoas conhece o que é próprio do ser humano, a não ser o espírito humano que nele está? Assim também, ninguém conhece o que é de Deus, a não ser o Espírito de Deus. 12. Nós não recebemos o espírito do mundo, mas recebemos o Espírito que vem de Deus, para conhecermos os dons que Deus nos concedeu. 13. Desses dons também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, aplicando a realidades espirituais uma linguagem espiritual. 14. O homem não-espiritual não aceita o que é do Espírito de Deus, pois isso lhe parece loucura. Ele não é capaz de entendê-lo, porque só pode ser avaliado pelo Espírito. 15. Ao contrário, o homem espiritual julga tudo, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. 16. Pois quem conheceu o pensamento do Senhor, de maneira a poder lhe dar conselho? Nós, todavia, temos o pensamento de Cristo.

São FRANCISCO XAVIER (31) O SONHO DA CHINA

Ao chegar em Sanchoão, Xavier foi recebido com entusiasmo pelo pequeno grupo de portugueses que lá residiam e colocaram as casas a sua disposição. Mas o Santo não aceitou, foi morar numa pequena cabana coberta com palha, que cederam para ele e seus companheiros. Também utilizava a cabana para confessar as pessoas e celebrar Missas. Um chinês se ofereceu em troca de 20 quilos de pimenta, levar Xavier e seus companheiros à noite até Cantão. O plano incluiria a hospedagem na casa do chinês durante alguns dias para não despertar suspeitas e logo, numa noite, ele os deixaria na cidade de Cantão. Mas a notícia espalhou. Os amigos e companheiros de Xavier quando souberam daquele projeto, ficaram com medo do que poderia ocorrer e desapareceram. Só permaneceu Antônio e Cristóvão, o malavar. Os mercadores portugueses ao conhecerem as notícias, quiseram regressar a Málaca, porque ficaram com medo dos chineses prenderem Xavier e depois decidirem persegui-los também. Por isso pediram que o Santo não entrasse na China antes deles zarparem. Na enseada de Sanchoão só ficou um juncos e o navio Santa Cruz que estava a disposição do Santo. Os dias passavam e o chinês não aparecia para levar Xavier. A situação se agravou porque a ilha ficou quase deserta e assim, ele ficou impossibilitado de continuar o seu apostolado. Vivia naquela pobríssima cabana em companhia de seu fiel amigo Antônio de Santa Fé, que trazia alimentos e água da tripulação do navio Santa Cruz, porque de outro modo eles morreriam de fome. Um vento gelado varria diariamente a ilha. Mal alimentado e sem agasalho o Santo contraiu uma forte pneumonia. Sua vida começou a se apagar.

A MORTE DE UM GRANDE HOMEM

• TERÇA-FEIRA, dia 31 de Agosto



Para o diário espiritual, medite 1 CORINTIOS 2, 10-16

As outras leituras são: Sal 144 (145); Lucas 4, 31-37

"TEMOS O PENSAMENTO DE CRISTO"

Se o mundo nos considera "loucos" é porque fez o mesmo com Jesus (Mc 3, 21). O importante é interiorizar o "pensamento" de Jesus, fixá-lo tão profundamente em nós, que cheguemos a "amar como Jesus amava, sorrir como Jesus sorria, viver como Jesus vivia, falar como Jesus falava, rezar como Jesus rezava...", usando as palavras da famosa música do Pe Zezinho. Deixando Jesus viver em nós, nos tornamos parecidos com Ele em tudo. A eficácia do nosso agir se multiplicará, quanto mais santa se tornará a nossa vida.

Caminhando com a Igreja

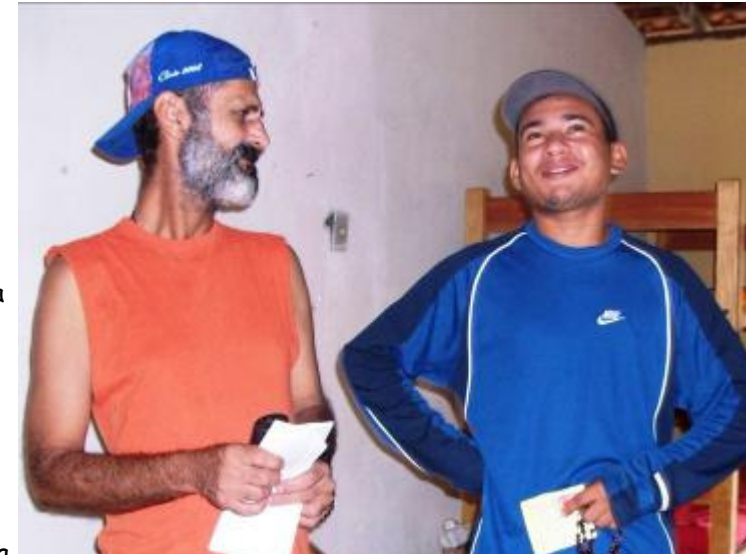
Congregação para a Vida Consagrada: "A partir de Cristo"



24. Viver a espiritualidade significa, antes de mais nada, partir da pessoa de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, presente na sua Palavra, «a primeira fonte de toda a vida espiritual cristã», como recorda João Paulo II aos consagrados.⁷¹ A santidade não é concebível senão a partir de uma renovada escuta da Palavra de Deus. «De modo particular — lemos na *Novo millennio ineunte*, é necessário que a escuta da Palavra se torne um encontro vital ... (que) permite ler o texto bíblico como palavra viva que interpela, orienta, plasma a existência».⁷² É lá, com efeito, que o Mestre se revela, educa o coração e a mente. É lá que se amadurece a visão da fé, aprendendo-se a olhar a realidade e os acontecimentos com o mesmo olhar de Deus, até se chegar a ter o «pensamento de Cristo» (1 Cor 2, 16).

A Palavra de Deus é alimento para a vida, para a oração e para o diário caminhar, é o princípio de unificação da comunidade na unidade de pensamento, a inspiração para a renovação constante e para a criatividade apostólica. O Concílio Vaticano II indicara já no retorno ao Evangelho, o primeiro grande princípio da renovação.⁷³

de nós: Deus me fez "homem" e me deu a missão de ser "homem". Eu não posso inverter a minha sexualidade porque seria trair o sonho de Deus sobre mim: ele me deu um corpo de homem para eu cumprir a minha missão de homem. Hoje sou feliz, mesmo se a vida passada, às vezes volte com suas tentações, eu sei qual é a Vontade de Deus sobre mim e desejo me entregar a ele corpo e alma.



Deus me presenteou com muitos "filhos", que estão iniciando a caminhada de Restauração, igual eu muitos anos atrás. Obrigado a Deus!

Passando o tempo, me tornei coordenador de uma casa para homossexuais em Jarinu. Foi lá que o Padre bateu nas minhas costas e me disse: "Irmão você foi escolhido para fazer uma missão em Belém do Pará!". Aqui estou, tentando me entregar a Deus, mesmo com os problemas no meu coração. Depois de ter trabalhado numa casa de primeira acolhida, hoje estou montando uma pequena "fabriqueta" de artesanato que quis se chamasse "São José".

Antigamente pedia muito a Deus uma mulher que me desse um filho. Mulher tive, hoje não tenho mais, mas Deus me presenteou com muitos "filhos", que estão iniciando a caminhada de Restauração, igual eu muitos anos atrás. Obrigado a Deus pela Missão Belém existir e também por eu existir até hoje, pela misericórdia de Deus.

Estou muito feliz que Deus possa usar da minha pequenez na sua obra.

• DOMINGO, dia 1º de AGOSTO, 18º DOM. COM. 2ª Semana



Para o Diário Espiritual, medite LUCAS 12, 13-21

As outras leituras são: Ecl (Sir) 2, 21-23; Sl 89; Lc 3, 1-11

"... SE ENRIQUECER DIANTE DE DEUS"

"Neste diz ao meu irmão que reparta comigo a herança"

Esse homem que grita, no meio da multidão, não entende nada de Jesus. Ele quer "se servir" de Jesus, mais do que "servir a" Jesus. A cobiça pelas coisas materiais o tornou cego. Para esse homem, Jesus não é o "Messias", mas simplesmente alguém que pode dar uma "força" para ganhar mais. Essa tentação existe também na nossa vida. É difícil entrar na lógica desse mestre, mas uma coisa é certa: "Louco" é quem não entra. Tudo o que faz é votado ao fracasso. "Louco" é quem se acha esperto e quer construir a vida por sua conta, correndo atrás dos bens materiais: "vou fazer, vou demolir, vou ajudar, vou gozar..." A única coisa importante é "SE ENRIQUECER" DIANTE DE DEUS, quando dizer: se preocupar com as coisas de Deus, trabalhar para o Reino de Deus, abandonando-se totalmente à Providência, como fala o trecho a seguir.

As "riquezas" de Deus se ganham perdendo as outras, as materiais, que tanto nos atacam: "Não podeis servir a dois patrões... Não podereis servir a Deus e ao dinheiro" Mt 6, 24 "Vendei o que possuí, dai-o em esmola... fazei para vós um tesouro no céu, que não se esvaziará, do qual o ladrão não se aproxima e a traça não destrói" (Lc 12, 32).

Esse é o desejo de Jesus para todos os cristãos.

As "jóias" do tesouro de Deus são o "Amor", a "Oração", a "Intimidade com Jesus", a "Palavra", os "Sacramentos". Por isso vale a pena gastar a vida, como nos mostram os santos. Somos nós que devemos "servir" a Jesus e não Ele a nós. Devemos nos libertar da lógica do mundo e da angústia do "ganha-pão". Deus quer que nós trabalheemos, como fez Jesus, por 30 anos, em Nazaré, mas totalmente ENTREGUES A ELE.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 4, 16-30

16. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, no dia de sábado, foi à sinagoga e levantou-se para fazer a leitura. 17. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abriu o livro, encontrou o lugar onde está escrito: 18. "O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; para dar liberdade aos oprimidos 19. e proclamar um ano de graça da parte do Senhor". 20. Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Os olhos de todos, na sinagoga, estavam fixos nele. 21. Então, começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir." 22. Todos testemunhavam a favor dele, maravilhados com as palavras cheias de graça que saíam de sua boca. E perguntavam: "Não é este o filho de José?" 23. Ele, porém, dizia: "Sem dúvida, me citareis o provérbio: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum, faze também aqui, na tua terra!" 24. E acrescentou: "Em verdade, vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra." 25. Ora, a verdade é esta que vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e uma grande fome atingiu toda a região, havia muitas viúvas em Israel. 26. No entanto, a nenhuma delas foi enviado o profeta Elias, senão a uma viúva em Sarepta, na Sidônia. 27. E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel, mas nenhum deles foi curado, senão Naamã, o sírio". 28. Ao ouvirem estas palavras, na sinagoga, todos ficaram furiosos. 29. Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no para o alto do morro sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de empurrá-lo para o precipício. 30. Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.

São FRANCISCO XAVIER (30) O SONHO DA CHINA

Isto representava apoderar-se do navio de Diego. Em vão Xavier usou de todos os argumentos para que Ataíde desistisse de seus propósitos. Mas ele manteve-se irredutível, até que por fim, concordou em deixar zarpar a nave, mas sem Pereira. Desse modo, não tendo outra alternativa, penalizado por não poder levar o seu grande amigo, no dia 18 de Julho de 1552 Xavier seguiu sozinho para a nova missão. No dia 28 de Julho chegou a Baía de Singapura de onde escreveu as suas últimas cartas: a Dom João III, a Diego Pereira, ao Vice-Rei das Índias, ao Padre Gaspar Barzéu e a um pobre e analfabeto neófito japonês de nome João.

NA ILHA DE SANCHOÃO Em princípio de Setembro de 1552 desembarcou na Ilha. Pela sua proximidade com a cidade de Cantão na China e pela disposição do porto que abrigava convenientemente as embarcações, era um local ideal para os portugueses fazerem comércio com os contrabandistas chineses. Entretanto estava proibido sob pena de morte, qualquer embarcação aproximar ou entrar na China, sem uma prévia autorização. Aqueles navios que tentassem, seriam presos, os tripulantes perderiam as mercadorias e o navio, e as pessoas eram trancafiadas em terríveis calabouços.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 30 de Agosto



Para o diário espiritual, medite LUCAS 4, 16-30

As outras leituras são: 1 Cor 2, 1-5; Sal 118(119), 97-102

"FAÇA DE SUA VIDA UM PERENE JUBILEU"

O "ano do Jubileu" era o "ano da graça do Senhor", que acontecia a cada 50 anos. Naquele ano os escravos eram libertados, "cada qual voltará à sua propriedade e retornará à sua família"; toda dívida era perdoada. (Lev 25) Com Jesus inicia um Jubileu permanente: "O Espírito do Senhor está sobre mim... enviou-me para levar a Boa Nova aos pobres; aos cegos, aos presos, aos oprimidos. Os últimos e os pequeninos estão no centro desse 'ano da graça'. Essa é a vida da Missão Belém, de cada um que faz o diário. Não se trata de 'idolatrear' os miseráveis, mas de 'evangelizar' as pobresas 'escravas' (droga, rva, vícios, fundos do poço), para converter essa pobreza em "SANTA POBREZA", que vemos na GRUTA DE BELÉM. Procuremos os mais pobres que estão ao nosso redor e façamos desse nosso dia um Jubileu para eles.

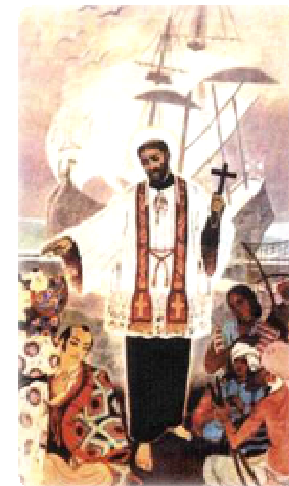
"De modo diverso, todos são convidados a continuar na Igreja a missão de Jesus. É este um título de glória: o enviado está associado de modo singular à pessoa de Cristo para realizar as suas mesmas obras. Todos são chamados a colaborar, partindo da própria situação de vida. Neste tempo de graça e de misericórdia, sinto de modo especial que é preciso empenhar todas as forças eclesiais em prol da nova evangelização e para a missão "ad gentes". Nenhum cristão, nenhuma instituição da Igreja pode subtrair-se ao supremo dever de anunciar Cristo a todos os povos (cf. Carta Enc. *Redemptoris missio*, 3). Ninguém pode sentir-se dispensado de oferecer a sua colaboração ao desenvolvimento da missão de Cristo, que continua na Igreja. Antes, o convite de Jesus é mais actual do que nunca: "Ide vós também para a minha vinha" (Mt 20, 7). Como não dedicar aqui uma recordação especial, repleta de afecto e de comunhão profunda, a inúmeros missionários, mártires da fé que, como Cristo, deram a sua vida derramando o próprio sangue? Foram inumeráveis também no século XX, no qual "a Igreja se tornou novamente Igreja de mártires" (Carta Apostólica *Tertio millennio adveniente*, 37). Sim, o mistério da Cruz está sempre presente na vida cristã. Eu escrevia na Encíclica *Redemptoris missio*: "Como sempre, na história cristã os "mártires", isto é, as testemunhas, são numerosos e indispensáveis no caminho do Evangelho..." João Paulo II para o Jubileu do ano 2000_.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Lucas 12,13-21

13. Alguém do meio da multidão disse a Jesus: "Mestre, diz ao meu irmão que reparta a herança comigo". 14. Ele respondeu: "Homem, quem me encarregou de ser juiz ou árbitro entre vós?" 15. E disse-lhes: "Atenção! Guardai-vos de todo tipo de ganância, pois mesmo que se tenha muitas coisas, a vida não consiste na abundância de bens". 16. E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. 17. Ele pensava consigo mesmo: 'Que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. 18. Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens'. 19. Então poderei dizer a mim mesmo: 'Meu caro, tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, goza a vida!'. 20. Mas Deus lhe diz: 'Tolo! Ainda nesta noite, tua vida te será retirada. E para quem ficará o que cumulaste?' 21. Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não se torna rico diante de Deus".

Nesse mês: a apaixonante história de São FRANCISCO XAVIER (1), Apóstolo das Índias, 1506-1552

Francisco Xavier nasceu no castelo da família em Xavier, no Reino de Navarra (Espanha), em 7 de Abril de 1506. Caçula de cinco irmãos, tem uma infância feliz até que o jogo das alianças políticas envolve a família numa guerra. Perdendo a guerra, a família de Xavier fica na ruína. O pai morre e os irmãos mais velhos fogem. Ficarão o jovem Francisco para administrar os negócios da família. Terminada a guerra, o irmão mais velho, Miguel, volta a assumir a liderança da família. Francisco fica livre, então, para realizar seus sonhos. O Castelo de seus pais tinha uma Capela onde Xavier rezava diante da imagem de um grande crucifixo, que segundo afirmam os seus hagiógrafos, aquele CRISTO suou sangue quando enquanto Francisco agonizava e morria sozinho aos pés da China. Foi educado e modelado por sua mãe. Ela lhe infundiu a piedade e um grande amor a JESUS e MARIA. Sua irmã Magdalena, que foi dama de honra da Rainha Isabel de Castilla, entrou no Mosteiro das Clarissas em Gândia, dois anos antes de seu nascimento. Foi Ana quem o ajudou a dar os primeiros passos, mas também, ela logo se casou. Seus outros irmãos foram: Maria, Miguel de Javier e Juan de Azpilcueta.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 2 de Agosto



Para o diário, espiritual, medite MATEUS 14,13-21
As outras leituras são: Jeremias 28,1-17, Sl 118, 79-95
"DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER"

A Força dessa frase atravessa os séculos e move a vida dos santos: de São Lourenço a Madre Teresa de Calcutá. Essas palavras de Jesus podem ser completadas com as outras que se encontram no final do mesmo Evangelho:

"EU TIVE FOME e TU ME DESTES DE COMER..." (Mt 25, 31s).

Natal e a fome de um pobre é "amamentar" Jesus como fazia Nossa Senhora. O Anúncio de Cristo, o Kerigma, há de ser feito de forma explícita, com as palavras; e de forma "silenciosa" com as obras de amor: "Dai-lhes vós mesmos de comer" com o nada que vocês têm. Essa ordem de Jesus move a PARTILHA, que será abençoada e multiplicada ao infinito. Como não lembrar, nesse dia, a multidão de pobres, famintos e sedentos que vimos no Haiti e no meio dos quais iniciaremos, em Outubro, uma nova Missão? Partilhe, você também, o seu nada, como o menino que deu os 5 pães e 2 peixes.

www.belembelbelem.com
(11) 2694-2746

Deus nos chama a doar a nossa vida para esses irmãos, fazer sacrifícios para quem vive só de jejum.
Em Outubro, se Deus quiser, partirá o primeiro grupo de Missionários para o Haiti. Precisamos construir uma creche e uma escola. Se você sente o apelo de Deus, então prepare um cofre na sua casa recolha o fruto de suas renúncias e o envie para

MISSÃO BELÉM, MISSÃO HAITI

Eu, JESUS, tive fome e tu me deste de comer!
Eu, JESUS, tive sede e tu me deste de beber! (Mt 25)

Associação MISSÃO BELÉM
Banco BRADESCO
Ag 1749 CC 3324-3

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14, 7-14

7. Portanto, se te prostrares diante de mim, tudo será teu". 8. Jesus respondeu -lhe: "Está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele prestarás culto'". 9. Depois, o diabo levou Jesus a Jerusalém e, colocando-o no ponto mais alto do templo, disse-lhe: "Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo". 10. Pois está escrito: 'Ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito para que te guardem', 11. e ainda: 'Eles te carregarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'". 12. Jesus, porém, respondeu: "Também foi dito: 'Não porás à prova o Senhor, teu Deus'". 13. Terminadas todas as tentações, o diabo afastou-se dele até o tempo oportuno. 14. Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região.

São FRANCISCO XAVIER (29) O SONHO DA CHINA

Xavier escreveu: "Os habitantes do Japão foram a melhor descoberta que aconteceu até agora nos meus planos." Mesmo assim, alimentava o desejo de conhecer o povo da China. A caminho de Goa passou em Sanchoão, uma pequena ilha chinesa onde os portugueses comerciavam, e estava a 10 quilômetros do continente. Seguiu para Málaca. Lá encontrou diversas correspondências, sendo que uma era de Ignácio de Loyola que o nomeava Superior Provincial para toda a Índia. Em fins de Janeiro de 1552 chegaram a Goa. Xavier organizou todos os assuntos e nomeou superiores para os diferentes cargos da Província. Em meados de Abril deste mesmo ano viajou novamente para Málaca. Xavier planejou levar em sua companhia, o seu grande amigo Diego Pereira que era o comandante da nave Santa Cruz que estava a sua disposição, para entrar na China. Pereira iria como embaixador do rei de Portugal e ele iria como agregado da embaixada. Levariam muitos presentes para o Imperador Chinês a quem pediriam permissão para pregar o Evangelho em todo o Império. Acontece que Don Álvaro de Ataíde que estava em Málaca, ambicionava a posição que Xavier queria dar a Diego. Sendo ele Capitão do Mar, não concordou que Diego fosse como Embaixador para a China por duas razões: primeiro por direito por ser ele o chefe da frota naval portuguesa, e por isso, achava que devia ser o escolhido e segundo, porque era inimigo pessoal de Diego Pereira. Por essa razão, assim que Xavier chegou, deu ordem a seus funcionários de tomarem o timão da nave Santa Cruz que estava com Pereira.



• DOMINGO, dia 29 de Agosto: 22º DOM. COM. 2ª Semana

Para o diário espiritual, medite LUCAS 14, 7-14

As outras leituras são: (Ecl 3, 19-31); Sal 67(68); Hb 12, 18-24

"CONVIDA POBRES, COXOS, ESTROPIADOS, CEGOS"
"SERÁ FELIZ!"

"OCUPE SEMPRE O ÚLTIMO LUGAR". Esse não é somente um conselho de humildade, mas o ensinamento profundo de toda a vida de Jesus. Ele, o Deus encarnado, "não se valeu da sua igualdade com Deus, muito pelo contrário, reduziu-se a nada, assumindo a condição de servo... humilhou-se ainda mais, fazendo-se obediente até a morte de cruz." Fil 2, 6-8
Se queremos imitar Jesus, devemos buscar sempre o último lugar, em tudo, tornando-nos "UM" com os pobres, cegos, coxos, estropiados, "UM" com os últimos. Essa é a essência de Deus: ser "UM" com os pobres que Ele ama.

A MISSÃO DA MISSÃO BELÉM (Constituições)

106. Jesus, o nosso Mestre de missão, escolheu a radical pequenez e nudez, para fazer-nos conhecer o amor de Deus: "Embora fosse de divina condição, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte e a morte de cruz" (Fil 2,5s). Em toda a sua vida, Jesus não fez outra coisa a não ser se rebaixar. Ele escolheu o último lugar de tal forma que ninguém pode lhe tirar.

108. Essa é a vocação íntima de quem se torna servo de Javé (Cf. Is 42,1-9; 49,1-7; 50,1-11; 53,1-12), escravo por amor: fome, sede, nudez, numa palavra: "Pequenez". Essa é a situação do verdadeiro anunciador e missionário do Evangelho, semelhante ao seu Senhor: "Mendigos, mas enriquecemos muitos, gente pobre, mas possuímos tudo" (2 Cor 6,10). Concretamente, essa pequenez se torna a vida normal do anunciador, o martírio cotidiano do missionário: "prisões, chicotadas, perigos de morte, naufrágios, cansaços, fome, frio, nudez..." (2 Cor 11,23). Não existe um outro caminho, a missão é um constante martírio, vivido na potência e no Amor de Deus.

109. Anunciar nus, o Cristo nu, aos nus deste mundo para torná-los pobres de Javé: **Anawim.** Esse é o coração da Missão Belém.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 14, 13-21

13. Ao ser informado † da morte de João, Jesus partiu dali e foi, de barco, para um lugar deserto, a sós. Quando as multidões o souberam, saíram das cidades e o seguiram a pé. 14. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. 15. Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!" 16. Jesus porém lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Vós mesmos dai-lhes de comer!" 17. Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". 18. Ele disse: "Trazei-os aqui". 19. E mandou que as multidões se sentassem na relva. Então, tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos os distribuíram às multidões. 20. Todos comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobraram recolheram ainda doze cestos cheios. 21. Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

São FRANCISCO XAVIER (2)

No Colégio de Santa Bárbara, Francisco de Xavier foi preparado para prestar provas de admissão à universidade, completando estudos em filosofia, literatura e humanidades. É ainda aqui, que aprende a dominar as línguas francesa, italiana e alemã. É lá que vive todo o período que passa em Paris, primeiro como aluno e mais tarde como professor de filosofia do Colégio de Beauvais. Consta que terá feito grande sucesso entre os colegas por ser um rapaz muito inteligente, de espírito vivo e conversa fácil, bem constituído e bonito. Há relatos de que numa competição entre estudantes na ilha do rio Sena ter-se-á consagrado como campeão do salto em altura. É neste período que tem como colegas de quarto o francês Le Fèvre e o basco Inácio de Loyola, que dão ao seu grupo o nome de Societas Jesus, latim para Sociedade de Jesus, que mais tarde se viria a tornar a Companhia de Jesus. É no ano de 1534 que este grupo de devotos amigos, com mais quatro companheiros: Alfonso Salmeron, Diego Laynez, Nicolau Bobedilla e o português Simão Rodrigues, fundam a Companhia de Jesus, congregação religiosa destinada ao ensino, à conversão e à caridade. Fazem voto de pobreza e pedem ao Papa que os reconheça oficialmente.

Enquanto anseia o reconhecimento do Papa, que só acontecerá em 1541, o grupo parte para Veneza com o objectivo de alcançar a Terra Santa. É aí, a 24 de Junho de 1537, que Francisco de Xavier é ordenado padre. Não chegando a pisar a Terra Santa em virtude da guerra entre venezianos e turcos, o grupo parte para Roma, onde Francisco serve por um breve período.

• TERÇA-FEIRA, dia 3 de Agosto



Para o diário espiritual, medite MATEUS 14,22-36

As outras leituras são: Jeremias 30,1-2.12-15.18-22; Sl 104/e)

"VEM!"

Freqüentemente meditamos esse trecho da "tempestade", porque a nossa vida é toda uma tempestade. O vento é tão forte e as ondas tão altas que chegamos a trocar Jesus por um fantasma. Nesse dia, porém, queremos convidar toda a Missão Belém a meditar sobre uma pequena palavra desse trecho: **"VEM!"** O poder dessa palavrinha é imenso: faz passar o medo e faz Pedro caminhar sobre as águas. Se ficassemos com essa palavrinha no ouvido, não teríamos mais medo de nada. **"VEM!"** é essa a ORDEM que nos faz continuamente sair do nosso barco, como foi no início da vocação de Pedro, e nos dá a FORÇA para enfrentar qualquer tempestade. Jesus fala **"VEM"** quando nos chama, pela primeira vez, e continua falando **"VEM"** até o fim da nossa vida. Escutemos Jesus, mais do que a Tempestade que está ao nosso redor.

Caminhando com a Igreja

Documento de Aparecida



SEGUIR O MESTRE

147. Jesus saiu ao encontro de pessoas em situações muito diferentes: homens e mulheres, pobres e ricos, judeus e estrangeiros, justos e pecadores... convidando-os a segui-los. Hoje, segue convidando a encontrar n'Ele o amor do Pai. Por isto mesmo, o discípulo missionário há de ser um homem ou uma mulher que torna visível o amor misericordioso do Pai, especialmente aos pobres e pecadores.

148. Ao participar desta missão, o discípulo caminha para a santidade. Vivê-la na missão o conduz ao coração do mundo. Por isso, a santidade não é uma fuga para o intimismo ou para o individualismo religioso, muito menos um abandono da realidade urgente dos grandes problemas econômicos, sociais e políticos da América Latina e do mundo e, muito menos, uma fuga da realidade para um mundo exclusivamente espiritual.

149. No começo de sua vida pública e depois de seu batismo, Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto para se preparar para a sua missão (cf. Mc 1,12-13) e, através da oração e do jejum, discerniu a vontade do Pai e venceu as tentações de seguir outros caminhos. Esse mesmo Espírito acompanhou Jesus durante toda sua vida (cf. At 10,38). Uma vez ressuscitado, Ele comunicou seu Espírito vivificado aos seus (cf. At 2,33).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 25, 14-30

"O Reino dos Céus é também como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens: a um, cinco talentos, a outro, dois e ao terceiro, um — a cada qual de acordo com sua capacidade. Em seguida viajou. O servo que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, foi cavar um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo, o senhor voltou e foi ajustar contas com os servos. Aquele que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. O senhor lhe disse: 'Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor! Chegou também o que havia recebido dois talentos e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. O senhor lhe disse: 'Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor! Por fim, chegou aquele que havia recebido um só talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ajuntas onde não semeaste. 25. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. O senhor lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu colho onde não plantei e que ajunto onde não semeiei. Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'. Em seguida, o senhor ordenou: 'Tirai dele o talento e dai àquele que tem dez! Pois a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. E quanto a este servo inútil, lançai-o fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes!'

São FRANCISCO XAVIER (28) OUTRA VEZ EM YAMAGUCHI

O homem de quem falamos ontem, que se converteu vindo como o pregador tinha acolhido o cuspe, foi encontrar-se com Xavier e pediu para ser instruído no cristianismo e ser batizado. Logo, outras pessoas seguiram o mesmo exemplo. Dia e noite, curiosos e pessoas que queriam solucionar as suas dúvidas, assediavam os missionários com perguntas. E assim, os missionários tornaram-se notícia presente em toda a cidade, o comentário era geral, sobre eles e sobre a lei de DEUS, primordialmente depois que o homem mais sábio da redondeza, abandonou o budismo e se converteu ao cristianismo, adorando o CRIADOR. Xavier pregava com êxito e batizava muita gente. Foram convertidas mais de duas mil pessoas, que procuravam com interesse conhecer o cristianismo e seguir os Mandamentos de DEUS. Entre eles se converteu também um conhecido jovem que cantava nas ruas tocando um bandolim. Ele ficou entusiasmado com Xavier, que lhe instruiu e batizou, dando-lhe o nome de Lorenzo. Ficou empregado junto a equipe do Santo como intérprete e Catequista. Lorenzo aplicou-se a fundo na doutrina cristã e tornou-se um irmão coadjutor jesuíta. Depois que Xavier retornou a Índia, ele evangelizou o seu país com um zelo devorador durante 30 anos.

• SÁBADO, dia 28 de Agosto, Santo AGOSTINHO



Para o diário espiritual, medite: MATEUS 25, 14-30

As outras leituras são: 1 Cor 1, 26-31; Sal 32(33)

"NÃO ENTERREM SEUS DONS"

Como é importante, para Jesus, que nós gastemos toda as nossas forças para DAR FRUTOS! Como seria triste, no final da vida, ouvir Deus falar para nós: "Servo mal e preguiçoso, você não presta para nada... jogue-o fora, na escuridão, onde só há choro e ranger de dentes!" Precisamos enfrentar a vida com coragem, humildes e conscientes dos nossos talentos. Se você não usar o tempo para "dar frutos", então vai sobrar para julgar e pecar. Esse servo mal tem a coragem de falar para Deus: "És bom demais... tive medo, escondi...". Quer dizer: enfiei minha cabeça de baixo do chão, igual Avestruz, pensando que essa seja a solução da vida. O serviço apaixonado aos irmãos colocará em destaque seus dons, seus talentos virão à tona.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



IGUALDADE E DIFERENÇA ENTRE OS HOMENS

1936. Ao vir ao mundo, o homem não dispõe de tudo o que é necessário para o desenvolvimento da sua vida corporal e espiritual. Precisa dos outros. Há diferenças relacionadas com a idade, as capacidades físicas, as aptidões intelectuais e morais, os intercâmbios de que cada um pôde beneficiar, a distribuição das riquezas (*Gaudium et spes*, 29). Os «talentos» não são distribuídos por igual (cf. Mt 25, 14-30; Lc 19, 11-27).

1937. Estas diferenças fazem parte do plano de Deus que quer que cada um receba de outrem aquilo de que precisa e que os que dispõem de «talentos» particulares comuniquem os seus benefícios aos que deles precisam. As diferenças estimulam e muitas vezes obrigam as pessoas à magnanimidade, à benevolência e à partilha; e incitam as culturas a enriquecerem-se umas às outras: «Eu distribuo as virtudes tão diferentemente, que não dou tudo a todos, mas a uns uma e a outros outra [...] A um darei principalmente a caridade, a outro a justiça, a este a humildade, àquele uma fé viva. [...] E assim dei muitos dons e graças de virtudes, espirituais e temporais, com tal diversidade, que não comuniquei tudo a uma só pessoa, a fim de que vós fosseis forçados a usar de caridade uns para com os outros; [...] Eu quis que um tivesse necessidade do outro e todos fossem meus ministros na distribuição das graças e dons de Mim recebidos» (Santa Catarina de Sena).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 14, 22-36

22. Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. 23. Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar. Anoteceu, e Jesus continuava lá, sozinho. 24. O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário. 25. Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. 26. Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. 27. Mas Jesus logo lhes falou: "Coragem! Sou eu. Não tendes medo!" 28. Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água." 29. Ele respondeu: "Vem!" Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. 30. Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" 31. Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?" 32. Assim que subiram no barco, o vento cessou. 33. Os que estavam no barco ajoelharam-se diante dele, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!" 34. Após a travessia, aportaram em Genesaré. 35. Os habitantes daquele lugar reconheceram Jesus e espalharam a notícia por toda a região. Então levaram a ele todos os doentes; 36. suplicavam que pudessem ao menos tocar a franja de seu manto. E todos os que tocaram ficaram curados.

São FRANCISCO XAVIER e S. Inácio (3)

Francisco Xavier recebeu Ignácio com hostilidade, recordando que na Espanha os seus irmãos tinham lutado contra os irmãos dele. Todavia com o passar dos dias, Ignácio ganhou sua amizade e também a amizade de Fabro, que lhe repetia as lições ouvidas na aula. Nas conversas e nos planos, os três se entusiasmaram com a idéia de irem a Jerusalém e diante do Santo Sepulcro se consagrarem à salvação das almas. Na continuidade dos meses, Ignácio passou a ajudar Xavier em suas necessidades, já que seus irmãos decidiram não lhe mandar mais dinheiro. Magdalena, uma das irmãs de Xavier, repreendeu a seus irmãos por aquele procedimento, dizendo-lhes: "Porque tengo entendido que Javier será un gran siervo de DIOS y columna de la Iglesia" (Porque compreendo que Xavier será um grande servo de DEUS e coluna da Igreja). Em 1526 Xavier formou-se em Filosofia com o grau de Bacharel concluindo brilhantemente o curso e em 1530 alcançou o grau de Mestre (professor). Ignácio procurou e conseguiu muitos e bons alunos para ele, porque compreendeu, que se conseguisse mantê-lo a seu lado, ganharia meio mundo para CRISTO.



• QUARTA-FEIRA, dia 4 de Agosto



Para o diário espiritual, medite **JEREMIAS 31,1-10**

As outras leituras são: Sap (Jer 31,10-13); Mt 15,21-28

"SOU UM PAI PARA ISRAEL"

Tudo podemos perder na vida, menos a certeza desse amor. Com o vosso pai do céu o deserto se torna um oásis verdejante, voltam as danças e os cantos, volta a alegria. Não existe pecado que possa cancelar a paternidade de Deus para conosco. Por quanto sejamos "filhos pródigos", sempre há um pai que vos espera de braços abertos. A maior alegria de Jesus era sentir o amor e o carinho do seu "ABBA" (Pai querido) que o acompanhava do "céu".

Deixamos, hoje, fluir, no vosso coração, a felicidade de ter um Pai que vos ama e vos recebe de carinho a cada respiro.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



A IMAGEM DE DEUS

356. «Qual foi a razão de terdes elevado o homem a tão alta dignidade? Foi certamente o incomparável amor com que Vos contemplastes a Vós mesmo na vossa criatura e Vos enamorastes dela; porque foi por amor que a criastes, foi por amor que Lhe destes um ser capaz de apreciar o vosso bem eterno» (Santa Catarina de Sena).

357. Porque é «a imagem de Deus», o indivíduo humano possui a dignidade de *persona*: ele não é somente alguma coisa, mas alguém. É capaz de se conhecer, de se possuir e de livremente se dar e entrar em comunhão com outras pessoas. E é chamado, pela graça, a uma Aliança com o seu Criador, a dar-Lhe uma resposta de fé e amor que mais ninguém pode dar em seu lugar.

358. Deus tudo criou para o homem (*Gaudium et spes*, 12) mas o homem foi criado para servir e amar a Deus, e para Lhe oferecer toda a criação: «Qual é, pois, o ser que vai chegar à existência rodeado de tal consideração? É o homem, grande e admirável figura vivente, mais precioso aos olhos de Deus que toda a criação; é o homem, para quem existem o céu e a terra e o mar e a totalidade da criação, e a cuja salvação Deus deu tanta importância, que, por ele, nem ao seu próprio Filho poupou. Porque Deus não desiste de tudo realizar, para fazer subir o homem até Si e fazê-lo sentar à sua direita» (São João Crisóstomo).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 25, 1-13

1. "O Reino dos Céus pode ser comparado a dez moças que, levando suas lâmpadas, saíram para formarem o séquito do noivo. 2. Cinco delas eram descuidadas e as outras cinco eram providentes. 3. As descuidadas pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. 4. As providentes, porém, levaram jarros com óleo junto com as lâmpadas. 5. Como o noivo demorasse, todas acabaram cochilando e dormindo. 6. No meio da noite, ouviu-se um alvoroço: 'O noivo está chegando. Ide acolhê-lo!'. 7. Então todas se levantaram e prepararam as lâmpadas. 8. As descuidadas disseram às providentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. 9. As providentes responderam: 'De modo algum, pois o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. 10. Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa do casamento. E a porta se fechou. 11. Por fim, chegaram também as outras e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!'. 12. Ele, porém, respondeu: 'Em verdade vos digo: não vos conheço!'. 13. Portanto, vigiai, pois não sabeis o dia, nem a hora.

São FRANCISCO XAVIER (27) OUTRA VEZ EM YAMAGUCHI

Voltou com os companheiros para a ilha Firando onde guardava os presentes que tinha trazido da Índia para o Imperador do Japão. Decidiu oferecê-los ao rei de Yamaguchi. Com este propósito o Santo se vestiu ricamente com as roupas que os portugueses lhe deram e organizou uma solene cavalcada até a entrada do palácio. Ao chegar, como combinaram, os canhões dos navios portugueses ancorados no porto dispararam festivamente. O rei ficou admirado e recebeu Xavier com muita alegria, colocando-o sentado a seu lado. E mais surpreendido ficou o monarca, com a quantidade notável de presentes que recebeu. Quis retribuir, mas Xavier não aceitou. Somente pediu permissão para pregar a lei de DEUS. O rei não só autorizou como também lhe ofereceu um templo budista antigo, que poderia ser utilizado como centro de catequese.

Conseguindo a autorização oficial, o Santo começou a pregar pelas ruas e a discutir com os sacerdotes budistas, a quem sempre deixava "de boca aberta", sem palavras. Mas era uma caminhada árdua e penosa. É como ele mesmo dizia: "Na Índia pescava almas com a rede; no Japão só conseguia pescá-las com anzol, isto porque, poucos se convertiam". Mas nunca se esquecia do caráter deles: "El japonês se convertirá si el misionero practica lo que predica.", (O japonês se converterá se o missionário praticar o que ele ensina).

Um dia Fernandez pregava na rua e lhe cuspiram no rosto. Ele limpou e continuou pregando. Um dos ouvintes raciocinou: "homens que sofrem tais coisas e não reagem, tem uma santa religião!"

• SEXTA-FEIRA, dia 27 de Agosto



Para o diário espiritual, medite MATEUS 25, 1-13

As outras leituras são: 1 Cor 1, 11-25; Sal 32 (33)

"O SONO DO AMOR"

O misterioso trecho de hoje coloca bem em destaque o convite à vigilância: quem ama não dorme! A única coisa que não poderemos trocar com ninguém no final da vida será o nosso relacionamento íntimo com Jesus: esse é o óleo da lâmpada. Noite ou dia precisamos abastecer continuamente a nossa lâmpada, o nosso relacionamento amoroso com Jesus, esteja Ele longe ou perto.

O óleo do amor se encontra na Adoração, na meditação da Palavra, no serviço aos irmãos, numa sã caminhada espiritual. Não sabemos a hora: fiquemos sempre preparados.

Caminhando com a Igreja

Imitação de Cristo



DA COMUNICAÇÃO ÍNTIMA DE CRISTO COM A ALMA FIEL

Ouvirei o que em mim disser o Senhor meu Deus (Sl 84,9). Bem-aventurada a alma que ouve em si a voz do Senhor e recebe de seus lábios palavras de consolação! Benditos os ouvidos que percebem o sopro do divino sussurro e nenhuma atenção prestam às sugestões do mundo! Bem-aventurados, sim, os ouvidos que não atendem às vozes que atroam lá fora, mas à Verdade que os ensina lá dentro! Bem-aventurados os olhos que estão fechados para as coisas exteriores e abertos para as interiores! Bem-aventurados aqueles que penetram as coisas interiores e se empenham, com exercícios contínuos de piedade, em compreender, cada vez melhor, os celestes arcanos. Bem-aventurados os que com gosto se entregam a Deus e se desembaraçam de todos os empenhos do mundo. Considere bem isso, ó minha alma, e fecha as portas dos sentidos, para que possas ouvir o que em ti falar o Senhor teu Deus. Eis o que te diz o teu Amado: Eu sou tua salvação, tua paz e tua vida. Fica comigo e acharás paz. Deixa todas as coisas transitórias e busca as eternas. Que é todo o temporal, senão engano sedutor? E de que te servem todas as criaturas, se o Criador te abandonar? Renuncia, pois, a tudo, entrega-te dócil e fiel a teu Criador, para que possas alcançar a verdadeira felicidade.

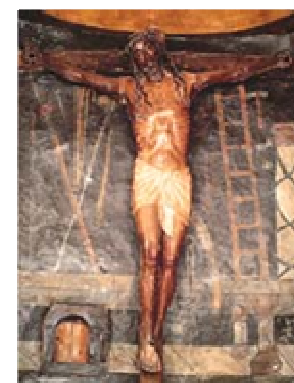
TRECHO PARA O DIÁRIO: Jeremias 31, 1-10

1. Naquele tempo — oráculo do SENHOR —, eu serei o Deus de todas as tribos de Israel e eles serão o meu povo. 2. Assim diz o SENHOR: "Um povo de sobreviventes da espada encontra carinho no deserto. É Israel a caminho do lugar do seu repouso! 3. Lá de longe o SENHOR lhe apareceu: "Eu te amo com amor de eternidade; por isso, guardo por ti tanta ternura! 4. Vou reconstruí-lo, serás restaurada, virgem Israel. De novo pegarás o pandeiro e sairás dançando alegremente. 5. De novo plantarás vinhedos nos morros da Samaria; e os mesmos que plantarem eles mesmos colherão. 6. Dia virá quando os guardas vão gritar nas montanhas de Efraim: 'De pé! Vamos até Sião, à procura do SENHOR, nosso Deus!' 7. Assim diz o SENHOR: Aclamai a Jacó alegremente, cantai hinos à primeira das nações! Soltei a voz! Cantai! Dizei: 'SENHOR, salva teu povo, o que restava de Israel!' 8. Pois vou trazê-los de volta do país do norte, dos extremos da terra hei de reuni-los. Entre eles, cego e aleijado, mulher grávida e parturiente. Em grande multidão voltam para cá. 9. Chegam chorando, suplicantes eu os traslado. Faço-os caminhar entre arroios de água, por caminhos planos, onde não tropeçam; eu sou pai para Israel, Efraim é meu filho querido. 10. Ouvi, nações, a palavra do SENHOR, anunciai às terras distantes; dizei: 'Aquele mesmo que dispersou Israel vai reuni-lo novamente e dele cuidará qual pastor do seu rebanho.'"

São FRANCISCO XAVIER (4)

Por essa razão também S. Inácio decidiu lhe ensinar as palavras do Evangelho: "¿Qué le aprovecha al hombre ganar todo el mundo si pierde su alma?" (Que adianta ao homem ganhar todo o mundo se perde a sua alma?). Contudo Xavier escutava aquelas palavras sem grande prazer. Mas Ignácio insistiu e repetiu os ensinamentos cristãos dezenas de vezes, até que um dia ele se rendeu: -"¿Qué quieres que haga?" (O que quer que eu faça?) "Que hagas los Ejercicios Espirituales".

(Que faças os Exercícios Espirituais), respondeu Ignácio. E durante 40 dias ele praticou diversos Exercícios sob a orientação de Ignácio. Entre as diversas penitências, passou quatro dias em jejum total (sem nada comer). Assim que concluiu a penitência, estava totalmente convertido num "precioso vulcão de amor a CRISTO". Sua maior ambição se revelou no desejo incontido de converter almas. Francisco Xavier permaneceu em Paris durante 11 anos.



Crucifixo que suou sangue durante a agonia de Francisco

• QUINTA-FEIRA, dia 5 de Agosto



Para o diário espiritual, medite JEREMIAS 31,31-34

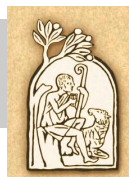
As outras leituras são: Sal 50 (51); Mateus 16,13-23

"IMPRIMIREI MINHA LEI EM SEU CORAÇÃO"

Essa frase sintetiza séculos de fracasso: a Lei escrita nas 2 tábuas não funcionou. O povo judeu traiu essa 1ª Aliança e, pior ainda, não tem mais força. Com as palavras que hoje meditamos, Jeremias profetiza a vinda de Jesus e a sua NOVA ALIANÇA: "Esse cálice é a Nova Aliança em meu sangue" (Lc 22,20). Só um Messias, enviado por Deus, pode arrancar da terra a maldição dos esforços humanos. Esse Messias é Jesus que revolucionou tudo: a Lei de Deus será gravada no coração e não mais nas tábuas de pedra, será escrita na alma, será uma NOVA CRIAÇÃO, chamar-se-á Espírito Santo: "Deus derramou seu Amor em nossos corações por meio do Espírito Santo que nos foi dado" (Rom 5,5). Escute, hoje, com atenção e amor o Espírito Santo que vive em você.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



A IGREJA - MANIFESTADA PELO ESPÍRITO SANTO

767. «Consumada a obra que o Pai confiou ao Filho para cumprir na terra, no dia de Pentecostes foi enviado o Espírito Santo para que santificasse continuamente a Igreja» (*Lumen Gentium*, 4). Foi então que «a Igreja foi publicamente manifestada diante duma grande multidão» e «teve o seu início a difusão do Evangelho entre os gentios, por meio da pregação» (*Ad gentes*, 4). Porque é «convocação» de todos os homens à salvação, a Igreja é, por sua própria natureza, missionária, enviada por Cristo a todas as nações, para de todas fazer discípulos (*Ad gentes*, 2).

768. Para que a Igreja possa realizar a sua missão, o Espírito Santo «enriquece-a e guia-a com diversos dons hierárquicos e carismáticos» (*Lumen Gentium*, 4). Pelo que a Igreja, enriquecida com os dons do seu fundador e guardando fielmente os seus preceitos de caridade, de humildade e de abnegação, recebe a missão de anunciar e instaurar o Reino de Cristo e de Deus em todos os povos, e constitui o germe e o princípio deste mesmo Reino na terra» (*Lumen Gentium*, 5).

QUÃO POUCOS SÃO OS QUE AMAM A CRUZ DE JESUS

Muitos encontram Jesus agora apreciadores de seu reino celestial; mas poucos que queiram levar a sua cruz. Tem muitos sequiosos de consolação, mas poucos da tribulação; muitos companheiros à sua mesa, mas poucos de sua abstinência. Todos querem gozar com ele, poucos sofrer por ele alguma coisa. Muitos seguem a Jesus até ao partir do pão, poucos até beber o cálice da paixão. Muitos veneram seus milagres, mas poucos abraçam a ignomínia da cruz. Muitos amam a Jesus, enquanto não encontram adversidades. Muitos O louvam e bendizem, enquanto recebem d'Ele algumas consolações; se, porém, Jesus se oculta e por um pouco os deixa, caem logo em queixumes e desânimo excessivo. Aqueles, porém, que amam a Jesus por Jesus mesmo e não por própria satisfação, tanto O louvam nas tribulações e angústias, como na maior consolação. E posto que nunca lhes fosse dada a consolação, sempre O louvariam e Lhe dariam graças.

Oh! Quanto pode o amor puro de Jesus, sem mistura de interesse ou amor-próprio! Não são porventura mercenários os que andam sempre em busca de consolações? Não se amam mais a si do que a Cristo os que estão sempre cuidando de seus cômodos e interesses? Onde se achará quem queira servir desinteressadamente a Deus? (IMITAÇÃO DE CRISTO)

São FRANCISCO XAVIER (26) EVANGELIZANDO O JAPÃO continua

Dois meses depois decidi ir a Meaco (hoje cidade de Kyoto), que era a capital do Império Japonês. Queria conseguir permissão para pregar o Evangelho em todo o Japão. Todavia antes de viajar, foi com seus companheiros Padre Torres e Irmão Fernandez à ilha Firando, onde estava um barco português. O senhor da ilha os recebeu muito bem e em poucos dias, conseguiu converter muitas pessoas. Depois de algumas semanas seguiram para Meaco. Era uma cidade com cerca de 90.000 casas, tinha uma Universidade e mais de 200 mosteiros budistas. Foi uma viagem muito cansativa, Xavier e seus companheiros percorreram mais de 400 quilômetros por mar e terra, suportando dias inteiros em jejum, escalando montanhas e vales, cortando rios e lagos gelados. Iam descalços por caminhos de gelo e neve, até sangrar os pés. Com as pernas inchadas e quase "mortos de fome", chegaram a Meaco no mês de Fevereiro de 1551, mas a cidade estava dominada por um exército inimigo. O Japão do século XVI era um mosaico de reinos feudais em guerra uns contra os outros. O Imperador era uma figura decorativa, que não mandava nada. Xavier quis visitá-lo, mas lhe impediram vendo-o tão pobremente vestido. Por isso, observando o comportamento da monarquia, decidiu voltar a Yamaguchi. Agora Xavier já possuía mais experiência de vida, não iria se apresentar de qualquer jeito ao rei. Ele compreendeu que as autoridades japonesas só davam valor a quem se apresentasse vestido elegantemente. Por essa razão, para que ele fosse bem recebido e sua doutrina fosse apreciada, ele não podia se apresentar com a mesma pobreza que vivia, porque no Japão, ela

• QUINTA-FEIRA, dia 26 de Agosto

J | C Para o diário espiritual, medite 1 CORINTIOS 1,23-2,5
 A | E As outras leituras são: Sal 144 (145); Mt 24, 42-51

"O CENTRO DE TUDO É JESUS CRUCIFICADO

Essa palavra fotografa bem o que é a Missão Belém: O vosso nada é tão evidente, que só pode ser Deus a realizar o milagre da Missão. Olhando para nós, vasos de barro, com razão podemos repetir: Deus escolheu os loucos, os fracos, os desprezíveis, os baixos...!"

O Poder de Deus resplandece no vosso nada, se permaneceremos abraçados ao vosso Jesus Crucificado e Abandonado. Quanta mais chagas há em nós, mais "raios gloriosos" de Ressurreição podem sair. Se você se sente pequeno e desprezível, dê pulos de alegria, porque Deus te escolheu. Você vai sentir o prazer e a alegria de ser usado por Deus, mas nunca dê asas à soberba que fica dormindo em cada um de nós.

23. Nós, porém, proclamamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos. 24. Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. 25. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte que os homens. 26. De fato, irmãos, reparai em vós mesmos, os chamados: não há entre vós muitos sábios de sabedoria humana, nem muitos poderosos, nem muitos de família nobre. 27. Mas o que para o mundo é loucura, Deus o escolheu para envergonhar os sábios, e o que para o mundo é fraqueza, Deus o escolheu para envergonhar o que é forte. 28. Deus escolheu o que no mundo não tem nome nem prestígio, aquilo que é nada, para assim mostrar a nulidade dos que são alguma coisa. 29. Assim, ninguém poderá gloriar-se diante de Deus. 30. É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e libertação. 31. para que, como está escrito, "quem se gloria, glorie-se no Senhor". 1. Irmãos, quando fui até vós anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri à oratória ou ao prestígio da sabedoria. 2. Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. 3. Aliás, estive junto de vós com fraqueza e receio, e com muito tremor. 4. Também a minha palavra e a minha pregação não se apoiavam na persuasão da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito. 5. para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus e não na sabedoria humana.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Jeremias 31, 31-34

31. Um dia chegará — oráculo do SENHOR —, quando hei de fazer uma nova aliança com a casa de Israel e a casa de Judá. 32. Não será como a aliança que fiz com seus pais quando pela mão os peguei para tirá-los do Egito. Essa aliança eles quebraram, mas continuei senhor deles — oráculo do SENHOR. 33. Esta é a aliança que farei com a casa de Israel a partir daquele dia — oráculo do SENHOR, colocarei a minha lei no seu coração, vou gravá-la em seu coração; serei o Deus deles, e eles, o meu povo. 34. Ninguém mais precisará ensinar seu irmão, dizendo-lhe: 'Procura conhecer o SENHOR!' " Do menor ao maior, todos me conhecerão — oráculo do SENHOR. Já terei perdoado suas culpas, de seu pecado nunca mais me lembrarei".

São FRANCISCO XAVIER (5)
A MISSÃO

Na festa de São João, do ano 1537, Xavier e os seis companheiros são ordenados padres. Alguns meses depois Xavier já se encontra em Bolonha, pregando em praça pública, cativando a simpatia do povo e rejeitando o dinheiro que lhe oferecem.

O excesso de trabalho e as penitências deixam-no amarelo e seco como um cadáver. Pensa-se até que

Francisco "nunca serviria para mais nada". Impedido de participar da vida ativa dos outros companheiros, Francisco assume a função de secretário de Inácio, em Roma.

Um dia, Inácio chama seu secretário e amigo e diz:

- "Mestre Francisco, sabeis que o Papa quer enviar dois de nós à Índia. Escolhemos Rodrigues e Bobadilla, mas este, agora, ficou doente. Então, esta é a sua missão!". Xavier responde na hora: "Estou pronto".

Arruma sua trouxa, vai ao Vaticano, para receber a bênção do Papa, e despede-se dos companheiros. Nunca mais os tornaria a ver nesta vida.

Francisco de Xavier parte de Lisboa para a Índia acompanhado de outros dois jesuítas, Francisco de Mansila e Paulo Camarate. Partem a bordo da nau Santiago, onde viajava Martim Afonso de Sousa, que ia tomar posse do cargo de governador na Índia.



Castelo onde São Francisco Xavier nasceu, na Espanha

• SEXTA-FEIRA, dia 6 de Agosto : TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS



Para o diário espiritual, medite LUCAS 9, 28-36

As outras leituras são: 1Jo 1,9-14; Sal 96(97)

"ENQUANTO REZAVA, SEU ROSTO MUDOU"

É ua oração que aconteceu as coisas mais bonitas da vida. Na oração, o rosto e o corpo de Jesus se transfiguram. Na oração se entende a Bíblia, o Antigo Testamento, ua oração se entende a vontade de Deus sobre nós e as duras provas pelas quais devemos passar, as nossas cruzes. A verdadeira glória de Jesus resplandece antes da dura paixão e "quem permanece acordado" vorá a glória de Deus. Na nossa vida há muitos "Tabor" (essa montanha da transfiguração) e há muitos "Gólgotas" (monte da crucificação). A nossa vida é como uma corda esticada entre os dois e essa corda é a ORAÇÃO. Graças a ela, ultrapassamos as nossas limitações, aumentamos a nossa fé, compreendemos o plano que Deus tem sobre nós e sentimos seu carinho: "Esse é meu Filho Eleito, escutai-o".

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



JESUS ENSINA A ORAR

2607. Quando ora, Jesus já nos ensina a orar. O caminho teológico da nossa oração é a sua oração ao Pai. Mas o Evangelho fornece-nos um ensinamento explícito de Jesus sobre a oração. Como bom pedagogo, toma conta de nós no ponto em que nos encontramos e, progressivamente, conduz-nos até ao Pai. Dirigindo-Se às multidões que O seguem, Jesus parte daquilo que elas já conhecem acerca da oração segundo a Antiga Aliança e abre-as à novidade do Reino que chega. Depois, revelá-lhes em parábolas essa novidade. E, por fim, aos seus discípulos que hão de ser pedagogos da oração na sua Igreja, fala abertamente do Pai e do Espírito Santo.

2608. Jesus insiste na conversão do coração desde o sermão da montanha: a reconciliação com o irmão antes de apresentar a oferta no altar (Cf. Mt 5, 23-24); o amor dos inimigos e a oração pelos perseguidores (Cf. Mt 5, 44-45); orar ao Pai «no segredo» (Mt 6, 6); não se perder em fórmulas palavrosas (Cf. Mt 6, 7); perdoar do fundo do coração na oração (Cf. Mt 6, 14-15); a pureza do coração e a busca do Reino (Cf. Mt 6, 21.25.33) Esta conversão está totalmente polarizada no Pai: é filial.

2609. O coração, assim decidido a converter-se, aprende a orar na fé. A fé é uma adesão filial a Deus, para além de tudo quanto sentimos e compreendemos. Tornou-se possível, porque o Filho bem-amado nos franqueia o acesso até junto do Pai. Ele pode pedir-nos que «procuremos» e «batamos à porta», porque Ele próprio é a porta e o caminho (Cf. Mt 7, 7-11.13-14).

TRECHO PARA O DIÁRIO: 2 Tessalonicenses 3, 6-15

6. Ordenamo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que eviteis todo irmão que leve uma vida desordenada e contrária à tradição que de nós recebestes. 7. Sabeis muito bem como deveis imitar-nos, porque não vivemos entre vós de maneira desordenada. 8. De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, enfrentamos um trabalho penoso e cansativo, de noite e de dia, para não sermos pesados a nenhum de vós. 9. Não que não tivéssemos esse direito, mas queríamos apresentar-nos como um modelo a ser imitado.

10. Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar também não coma". 11. Ora, temos ouvido falar que, entre vós, há alguns vivendo desordenadamente, sem fazer nada, mas intrometendo-se em tudo. 12. A essas pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus Cristo que trabalhem tranquilamente e, assim, comam o seu próprio pão. 13. E vós mesmos, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. 14. Se alguém não obedecer ao que dizemos nesta carta, notai-o e, para sua confusão, rompei relações com ele. 15. No entanto, não o considereis como inimigo, mas adverti-o como a um irmão.

São FRANCISCO XAVIER (25) EVANGELIZANDO O JAPÃO continua

Com um olhar, Xavier pediu a Fernandez que lesse o caderno onde se encontrava a descrição da Criação, dos Mandamentos, do Juízo Final, do Céu e do Inferno. E aqui, com energia, Irmão Fernandez condenou a idolatria e o vício da carne (sexualidade), afirmando: "O homem que comete tais pecados é pior do que um cachorro, do que um porco..." O rei ficou enfurecido. Fernandez chegou a imaginar que ele ia mandar cortar-lhe a cabeça. Ao terminar a leitura, o rei levantou-se e sem dizer uma palavra, despediu os dois. Do lado de fora do palácio as pessoas os insultaram com palavras e gestos. Xavier não deu importância. Deixou que os ânimos se apaziguassem por si só. Como na verdade o rei não lhes havia proibido, continuou normalmente com a pregação.

• QUARTA-FEIRA, dia 25 de Agosto



Para o diário espiritual, medite: **2 TESSALONICENSES**

As outras leituras: Sl 127 (128); Mt 23, 27-32

3, 6-15

"QUEM NÃO QUER TRABALHAR, NEM COMA!"

O homem é terrível: até as coisas de Deus conseguiram ser preguiçosos, arrumando desculpas que não tem nada a ver com a Fé. Deus nos ensinou o trabalho: foi com o amoroso trabalho de 6 dias que Ele criou o mundo e Jesus, vindo ao nosso meio, dizia: "O meu pai opera (trabalha) sempre e Eu também opero (trabalha)", até ao dia de sábado Jesus fazia milagres e pregava. Jesus foi incansável em percorrer a Palestina inteira a pé... dezenas de quilômetros por dia, naquelas estradas poeirentas, de baixo de um sol fortíssimo, para pregar, evangelizar, curar, sempre disponível para todos. Hoje, para nós, não é diferente: o sinal do vosso amor é o trabalho que sai das vossas mãos. O restante é "papo furado": "Porque estais aqui ociosos? Vai trabalhar na minha vinha!" (veja o dia 18).

O TRABALHO COMO PARTICIPAÇÃO NA OBRA DO CRIADOR (João Paulo II *Laborem Exercens*)

(...) Efetivamente, o homem, criado à imagem de Deus, recebeu a missão de submeter a si a terra e tudo o que ela contém, de governar o mundo na justiça e na santidade e, reconhecendo Deus como o Criador de todas as coisas, de se orientar a si e ao universo todo para Ele, de maneira que, estando tudo subordinado ao homem, o nome de Deus seja glorificado em toda a terra ».

Na Palavra da Revelação divina acha-se muito profundamente inscrita esta verdade fundamental: que o homem, criado à imagem de Deus, participa mediante o seu trabalho na obra do Criador (...) Esta verdade encontramos-na logo no início da Sagrada Escritura, no Livro do *Gênesis*, onde a mesma obra da criação é apresentada sob a forma de um « trabalho » realizado durante seis dias por Deus, que se mostra a « repousar » no sétimo dia. (...)

A consciência de que o trabalho humano é uma participação na obra de Deus, deve impregnar — como ensina o recente Concílio — « também as atividades de todos os dias. Assim, os homens e as mulheres que, ao ganharem o sustento para si e para as suas famílias, exercem as suas atividades de maneira a bem servir a sociedade, têm razão para considerar o seu trabalho um prolongamento da obra do Criador, um serviço dos seus irmãos e uma contribuição pessoal para a realização do plano providencial de Deus na história ».

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Lucas 9, 28-36

28. Uns oito dias depois destas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para orar. 29. Enquanto orava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou branca e brilhante. 30. Dois homens conversavam com ele: eram Moisés e Elias. 31. Apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a saída deste mundo que Jesus iria consumir em Jerusalém. 32. Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Quando acordaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. 33. E enquanto esses homens iam se afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Nem sabia o que estava dizendo. 34. Estava ainda falando, quando desceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Ao entrarem na nuvem, os discípulos ficaram cheios de temor. 35. E da nuvem saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Eleito. Escutai-o!" 36. Enquanto a voz ressoava, Jesus ficou sozinho. Os discípulos fica-

São FRANCISCO XAVIER (6) A longa viagem

Com muitas lágrimas do povo, no dia 7 de Abril de 1541, Francisco Xavier com dois companheiros: Padre Paulo Camerini e Irmão Francisco Mansilhas, zarparam para a Índia. Outros quatro navios completavam a frota. Num barco viajava o governador da Índia Dom Martín Afonso de Souza e além da tripulação havia nos navios muitas outras pessoas: passageiros, soldados, escravos e convertidos. Gente de todas as classes sociais e de gênios totalmente diferentes. De modo que Xavier desde o início, teve que combater a blasfêmia, o jogo e outras desordens, ao mesmo tempo em que procurava catequizar todos eles. Aos domingos pregava o Evangelho ao lado do mastro maior da nave. Transformou o seu camarote em enfermaria e cuidava dos enfermos, apesar dele também ter sofrido muito durante a viagem com enjôo, por causa do balanço do barco. Usavam sangrar, ou seja, tirar o sangue, para acalmar o enjôo. Ao longo da viagem tiveram que sangrá-lo por sete vezes. Mesmo assim, Xavier não revelava desânimo e atendia aos enfermos, ensinava e pregava o Evangelho, confessava as pessoas, os doentes e sadios. Todavia para agravar o trabalho dos missionários, ocorreu a bordo uma epidemia de escorbuto e somente eles é que estavam preparados para cuidar dos enfermos dispensando os cuidados e as providências necessárias. Dessa forma, o trabalho aumentou consideravelmente.





• SÁBADO, dia 7 de Agosto

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 17, 14-20

As outras leituras são: Habacuc 1.12-2,4; Sal 94 (9)

"NADA VOS SERÁ IMPOSSÍVEL"

A vida é feita pela FÉ. É muito diferente o raciocínio de uma pessoa que tem Fé do de uma pessoa de "bom senso" humano, que calcula tudo na base das suas forças e não tem coragem de dar um passo. Os discípulos chegaram ao "limite" de sua Fé, que Jesus declara "pobre"... O que ele falava de nós? Precisamos construir e fazer crescer a nossa Fé para que não falte na hora que precisa. Precisamos fazer isso toda hora, todo dia. Não há montanhas intransponíveis para Jesus e para quem tem Fé. A Fé está muito perto da "confiança", do "abandono amoroso" nas mãos de Deus, por isso que "não ter Fé" significa "não ter amor". Precisamos aprender com as crianças, os recém: como eles acreditam nos seus pais! Vivamos cada minuto deste dia com a consciência e a certeza que estamos NO COLO DE DEUS, procuremos momentos de intimidade com Ele.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



NECESSIDADE E PERSEVERANÇA NA FÉ

155. Na fé, a inteligência e a vontade humanas cooperam com a graça divina: «*Credere est actus intellectus assentientis veritati divinae ex imperio voluntatis, a Deo motae per gratiam*» — «Crer é o ato da inteligência que presta o seu assentimento à verdade divina, por determinação da vontade, movida pela graça de Deus» (São Tomás de Aquino).

161. Para obter a salvação é necessário acreditar em Jesus Cristo e n' Aquele que O enviou para nos salvar (Cf. Mc 16, 16; Jo 3, 36; 6, 40 e.o.). «Porque "sem a fé não é possível agradar a Deus" (Heb 11, 6) e chegar a partilhar a condição de filhos seus; ninguém jamais pode justificar-se sem ela e ninguém que não "persevere nela até ao fim" (Mt 10, 22; 24, 13) poderá alcançar a vida eterna» (I Concílio Vaticano,

Const. dogm. *Dei Filius*, c. 3; DS 3012; cf. Concílio de Trento, Sess. 6ª, *Decretum de iustificatione*, c. 8; DS 1532).

162. A fé é um dom gratuito de Deus ao homem. Mas nós podemos perder este dom inestimável. Paulo adverte Timóteo a respeito dessa possibilidade: «Combate o bom combate, guardando a fé e a boa consciência; por se afastarem desse princípio é que muitos naufragaram na fé» (1 Tm 1, 18-19). Para viver, crescer e perseverar até ao fim na fé, temos de a alimentar com a Palavra de Deus; temos de pedir ao Senhor que no-la aumente (Cf. Mc 9, 24; Lc 17, 5; 22, 32); ela deve «agir pela caridade» (Gl 5, 6) (Cf. Tg 2, 14-26), ser sustentada pela esperança (Cf. Rm 15, 13) e permanecer enraizada na fé da Igreja.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São João 1, 45-51

45. Filipe encontrou-se com Natanael e disse-lhe: "Encontramos Jesus, o filho de José, de Nazaré, aquele sobre quem escreveram Moisés, na Lei, bem como os Profetas". 46. Natanael perguntou: "De Nazaré pode sair algo de bom?" Filipe respondeu: "Vem e vê!". 47. Jesus viu Natanael que vinha ao seu encontro e declarou a respeito dele: "Este é um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade". 48. Natanael disse-lhe: "De onde me conheces?" Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, quando estavas debaixo da figueira, eu te vi". 49. Natanael exclamou: "Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!". 50. Jesus lhe respondeu: "Estás crendo só porque falei que te vi debaixo da figueira? Verás coisas maiores que estas". 51. E disse-lhe ainda: "Em verdade, em verdade, vos digo: vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem!"

São FRANCISCO XAVIER (24)

EVANGELIZANDO O JAPÃO continua

As casas estavam construídas na ladeira da montanha entre pitorescos jardins. Havia também cem Mosteiros Budistas. Ao som do gongo, o povo compreendia que era o momento de se prostrar diante dos deuses que estavam em seus altares iluminados por lâmpadas de variadas cores e envoltos em fumo de incenso. Num dia do mês de Outubro de 1550 apareceram circulando pelas ruas dois desconhecidos: o Santo e o irmão Fernandez. De momento em momento faziam uma pequena parada, abriam um caderno e Xavier com uma pronúncia meio "carregada" lia em japonês: "Há um só DEUS verdadeiro, criador de tudo o que existe; este DEUS se fez homem e morreu para nos salvar; temos uma única alma, e existe um Céu e um Inferno..." As vezes lia o irmão Fernandez, que sabia um pouco mais de japonês. Muitas pessoas riam e se desviavam daquela peregrina pronúncia. Outras ficavam impressionadas pela insistência dos pregadores, a paciência com que sofriam os insultos e as pedradas dos meninos. E comentavam que aqueles dois homens vindo de terras tão distantes a pregar a sua doutrina, tinham que ser pessoas de muita estima.

Xavier e seu companheiro foram ao rei do lugar pedir permissão para pregar o Evangelho de JESUS CRISTO. O monarca estava curioso e interessado em conhecê-los, porque tinha ouvido várias referências sobre aqueles dois missionários.

Xavier e Fernandez se ajoelharam diante do rei e fizeram uma grande reverência, como era o costume local. Com grande amabilidade, o rei perguntou a Xavier por sua doutrina.



• TERÇA-FEIRA, dia 24 de Agosto: SÃO BARTOLOMEU APOSTOLO
Para o diário espiritual, medite JOÃO 1, 45-51

As outras leituras são: Apocalipse 21,9.14; Sal 144(145)

"JESUS TE CRIA E TE RENOVA COM O SEU OLHAR"

No fim do dia de hoje, NATANAEL é BARTOLOMEU e essa é a sua vocação, seu chamado. Há um "cruzar" de olhares que não pode passar despercebido: Bartolomeu aparece cético e o missionário Felipe fala: "VEM E VÊ!". Mas antes que Bartolomeu enxergue, Jesus o vê chegar, e o tinha "visto" bem antes, ainda quando estava de baixo da figueira. Bartolomeu sente os olhos de Jesus pescar fundo no seu coração e logo explode a Fé: "Rabi, tu és o Filho de Deus!". Num instante, Natanael não é mais o mesmo, nasce nele o Apostolo Bartolomeu pelo olhar de Jesus. A partir desse momento, deixa tudo, o segue até o sacrifício supremo de sua vida. Imagine o que pode nascer também em você se deixar o olhar de Jesus penetrar em ti e iluminar as cavernas escuras. Jesus está te esperando em todos os santuários desse mundo, visita-o, mostra-te a Ele para que Ele possa fixar em ti seus olhos de fogo.

UMA RESPOSTA PESSOAL CONGREG. PARA OS INST. DE VIDA CONSAGRADA

8. Na base de toda consagração religiosa há um chamamento de Deus, que se explica pelo amor que ele tem à pessoa a quem chama. Esse amor é absolutamente gratuito, pessoal e único. Abarca toda a pessoa até tal ponto que ela não se pertence, mas pertence a Cristo. (Cf. 1 Cor 6, 19) Reveste também o caráter de uma aliança. O olhar que Jesus dirigiu ao jovem rico expressa esse caráter: «Pousando nele os olhos o amou» (Mc 10, 21). O dom do Espírito significa-o, expressa-o. Esse dom compromete a pessoa a quem Deus chama ao seguimento de Cristo pela prática dos conselhos evangélicos de castidade, de pobreza e de obediência. E' «um dom divino que a Igreja recebeu do seu Senhor e que, com a sua graça, conserva fielmente». (LG 43) E, por isso, «a norma última da vida religiosa» é «o seguimento de Cristo tal como se propõe no Evangelho». (PC 2a. Sobre a vocac,ao divina)

9. O chamamento de Cristo, que é a expressão de um amor redentor, «abarca toda a pessoa, espírito e corpo, seja homem ou mulher, em seu irrepetível "eu" pessoal». (RD 3) «No coração do chamado assume a forma concreta da profissão dos conselhos evangélicos» (RD 8). Dessa forma, aqueles a quem Deus chama, dão por sua vez uma resposta de amor a Cristo Redentor; um amor que se entrega totalmente e sem reserva e que se concretiza em oferta de todo o ser «como hóstia viva, santa e agradável a Deus» (Rom 12, 1). Unicamente esse amor de caráter nupcial implicando toda a afetividade da pessoa, conseguirá motivar e sustentar as renúncias e as cruzes que necessariamente encontra aquele que quer «perder a sua vida» por Cristo e pelo Evangelho (cf. Mc 8, 35). Essa resposta pessoal é parte integrante da consagração religiosa.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 17, 14-20

14. Azor gerou Sadoc; Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud; 15. Eliud gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó. 16. Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. 17. No total, pois, as gerações desde Abraão até Davi são quatorze; de Davi até o exílio na Babilônia, quatorze; e do exílio na Babilônia até o Cristo, quatorze. 18. Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo. 19. José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente. 20. Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas receio de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo.

São FRANCISCO XAVIER (7)

A longa viagem

Ao se aproximarem do círculo do equador, o calor aumentou e a água doce apodreceu.

Mais pessoas ficaram doentes. Xavier se dobrava, até lavava as roupas dos doentes. A água para ser utilizada tinha que ser fervida.

Durante a noite, ele se recostava na parede do quarto, próximo aos enfermos e lhes dava continua assistência. Confessava os moribundos com pesar e tristeza, porque tinha presente em sua mente as cenas que normalmente aconteciam no último ritual. Aqueles que morriam, os cadáveres eram lançados ao mar e comidos pelos tubarões. Ele presenciou esta realidade muitas vezes.

Pararam cerca de 40 dias no Golfo da Guiné. A calma era grande e não impulsionava as velas das embarcações. Surgiu peste a bordo e Xavier também foi contaminado. Mesmo assim, seguiu cuidando dos enfermos com empenho e dedicação. Ao fim da quarentena, o vento soprou forte e eles seguiram viagem. Contornaram o Cabo da Boa Esperança e chegaram a Moçambique em Setembro de 1541. Ali os portugueses tinham um castelo. Colocaram os enfermos no Hospital, sangraram Xavier mais uma vez, e desta vez ele ficou curado. Permaneceu trabalhando arduamente durante 6 meses exercitando o apostolado da caridade para com o próximo.



• DOMINGO, dia 8 de Agosto: 19º DOM., 3ª Semana do Salterio



Para o diário espiritual, medite LUCAS 12, 22-34

As outras leituras são: Sab 18, 6-9; Sl 32(33); Heb 11, 1-19

"ONDE ESTIVER O VOSSO TESOURO
ESTARÁ O VOSSO CORAÇÃO"

Santo Agostinho, justamente, diz que cada homem é feito para correr atrás da sua própria felicidade e não pode fazer diferente. Por isso, a coisa mais importante para nós é FOCAR bem o que é e onde está a nossa felicidade = nosso "tesouro". É importante descobrir o que dá alegria ao nosso coração, o restante vai atrás. A maior desgraça na vida é pensar que o "tesouro" seja o dinheiro. Tudo isso é muito sutil, porque com a boca nunca admitiremos isso, mas o que conta é ser sinceros. Por exemplo: quantas forças dedicamos ao nosso "gaucha-pão", ao nosso salário, ao nosso "dinheirinho" no bolso e quantas dedicamos para a ORAÇÃO, para visitar os pobres, os doentes? Diante da Palavra de hoje, vale a pena parar e pensar bem o que é "tesouro" na minha vida; verificar-nos com sinceridade para não lutar em vão e escher um "saco furado".

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



A BEM-AVENTURANÇA CRISTA

1723. A bem-aventurança prometida coloca-nos perante as opções morais decisivas. Convida-nos a purificar o nosso coração dos seus maus instintos e a procurar o amor de Deus acima de tudo. E ensina-nos que a verdadeira felicidade não reside nem na riqueza ou no bem-estar, nem na glória humana ou no poder, nem em qualquer obra humana, por útil que seja, como as ciências, as técnicas e as artes, nem em qualquer criatura, mas só em Deus, fonte de todo o bem e de todo o amor: «A riqueza á a grande divindade deste tempo: é a ela que a multidão, toda a massa dos homens, presta instintiva homenagem. Mede-se a felicidade pela fortuna, como pela fortuna se mede a honorabilidade [...] Tudo provém desta convicção: com a riqueza, tudo se pode. A riqueza é, pois, um dos ídolos atuais: outro, é a notoriedade. [...] A notoriedade, o fato de se ser conhecido e de dar brado no mundo (a que poderia chamar-se fama de imprensa), acabou por ser considerada como um bem em si mesma, um bem soberano, objeto, até, de verdadeira veneração» (27. Johannes Henricus Newman, *Discourses addressed to Mixed Congregations*, 5 [Saintliness the Standard of Christian Principle] (Westminster 1966), p. 89-91).

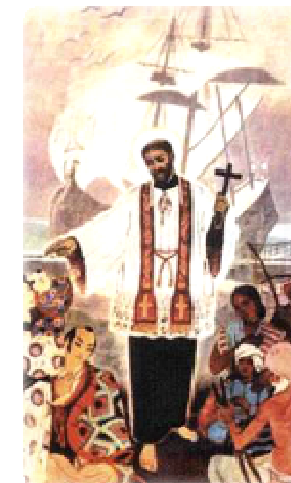
2536. (...) a sede da cobiça dos bens alheios é imensa, infundável e insaciável, conforme está escrito: "O avaro nunca se fartará de dinheiro" (Sir 5, 9)» (CatRom 3, 10, 13, p. 518).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 13, 44-46

44. "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Alguém o encontra, deixa-o lá bem escondido e, cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo. 45. O Reino dos Céus é também como um negociante que procura pérolas preciosas. 46. Ao encontrar uma de grande valor, ele vai, vende todos os bens e compra aquela pérola."

São FRANCISCO XAVIER (23) EVANGELIZANDO O JAPÃO

Xavier e seus companheiros chegaram a cidade de Kagoshima em Agosto de 1549. A família de Angero logo se tornou cristã. Todos os dias, quando Xavier tocava a sineta convocando o povo para rezar e conhecer a fé cristã, eles estavam lá, prontos para aprender e ajudar. Logo a fama do Santo se espalhou e o rei quis conhecê-lo. Todavia Paulo de Santa Fé se apresentou primeiro ao monarca, conduzindo uma imagem de Nossa Senhora e outra de CRISTO. O rei adorou as imagens e mandou que todos os presentes fizessem o mesmo. Entusiasmado com a nova religião, anunciou a elaboração de um decreto autorizando as pessoas que quisessem, tornarem-se cristãs. Entretanto com o passar dos dias, o rei esperava comerciar com os portugueses, mas ao observar que os barcos lusitanos não aportavam Kagoshima ficou aborrecido com Xavier, e incitado pelos bonzos, baixou decreto proibindo os seus súditos de se fazerem cristãos, sob pena de morte. Xavier para evitar confrontos, deixou Angero dirigindo a pequena comunidade formada e decidiu ir para outro local com seus companheiros. Dez anos mais tarde, o médico Dr. Luis de Almeida, que era Irmão Coadjutor da Companhia de JESUS, visitou esta pequena comunidade cristã de Kagoshima e ficou impressionado com o fervor espiritual dos cristãos. Xavier mudou-se para Hirado, ao norte de Nagasaki. O Governador da cidade acolheu bem os missionários, de modo que em poucas semanas ele e seus companheiros puderam fazer muito mais do que um ano em Kagoshima. O Santo deixou esta Comunidade Cristã a cargo de um Padre Jesuíta e viajou para Yamaguchi com o Irmão Fernandez e um japonês convertido. Yamaguchi era uma cidade com aproximadamente cem mil casas na ilha de Hondo a 40 quilômetros da costa.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 23 de Agosto: SANTA ROSA DE LIMA



Para o diário espiritual, medite MATEUS 13, 44-46

As outras leituras são 2 Cor 10, 17-11, 2; Sal 148

"O TESOURO ESCONDIDO"

O Reino dos céus é esse tesouro escondido do qual Jesus continuamente fala. Por esse tesouro devemos PERDER TUDO, "gastar" a vida inteira. O Reino dos céus não é nada material, mas é tão valioso que, por ele, podemos sacrificar qualquer coisa. Temos a vida inteira para entender isso, mas a nossa verdadeira felicidade começará quando iniciarmos a nos apegar às coisas de Deus, às coisas "DO ALTO". O material é uma "cobra" que nos hipnotiza, mas a POBREZA, o vender tudo, nos liberta. Iniciemos dando pequenos passos: substituamos a 15 minutos de lazer, 15 minutos de oração, para sentir o prazer que há nela. Somos uma coisa à qual estamos muito afeitos para alguém que precisa. Lembremos dos nossos irmãos do Haiti.

Caminhando com a Igreja

João Paulo II 23 maio 1979



"São encarregados de ensinar testemunhando. «O homem contemporâneo escuta de melhor vontade as testemunhas que os mestres, ou se escuta os mestres fá-lo porque são testemunhas» (Paulo VI, *Discurso aos Membros do «Consilium de Laicis»*, 2 de Outubro de 1974; AAS 66, 1974, pág. 31).

Quem realiza a obra da evangelização não é sobretudo professor. É *mensageiro*. Comporta-se como homem a quem está confiado um grande mistério. É ao mesmo tempo como aquele que descobriu pessoalmente o tesouro maior, como o «escondido num campo» da parábola de Mateus (Cfr. Mt. 13, 44). O estado da sua alma é, então, caracterizado também pela prontidão em *reparti-lo* com os outros. Mais ainda que a prontidão, sente um imperativo interior, na linha daquele magnífico «urget» de Paulo (Cfr. 2 Cor. 5, 14).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Lucas 12, 22-34

22. Então, Jesus disse a seus discípulos: "Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer, quanto à vida; nem com o que vestir, quanto ao corpo. 23. A vida é mais que o alimento, e o corpo, mais do que a roupa. 24. Olhai os corvos: não semeiam nem colhem, não têm celeiro nem despensa. No entanto, Deus os sustenta. Será que vós não valeis mais do que os pássaros? 25. Quem dentre vós pode, com sua preocupação, acrescentar um só dia à duração de sua vida? 26. Se não está em vosso poder fazer a menor coisa, como então vos preocupar com o resto? 27. Olhai como crescem os lírios. Não trabalham, nem fiam. No entanto, eu vos digo: nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um só dentre eles. 28. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançado ao forno, quanto mais não fará convosco, gente de pouca fé. 29. Também vós, não fiquéis ansiosos com o que comer ou beber. Não vos inquieteis! 30. Os pagãos deste mundo é que vivem procurando todas essas coisas, mas o vosso Pai sabe que delas precisais. 31. Buscai, pois, o seu Reino, e essas coisas vos serão dadas por acréscimo. 32. Não tenhas medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do vosso Pai dar a vós o Reino. 33. Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei para vós bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. 34. Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

São FRANCISCO XAVIER (8) Oração de São Francisco

O Deus eterno, autor de todas as coisas, lembrai-vos das almas dos infiéis, formadas por Vós a vossa imagem e semelhança: vede Senhor, que, em opróbrio vosso, deles se vai enchendo o inferno.

Lembra-vos de que vosso Filho Jesus por sua salvação padeceu uma atrocíssima morte. Não Permitais Senhor, daqui em diante, que o vosso Filho seja desprezado pelos infiéis; mas pelo contrário, deixando-se aplacar pelas preces dos santos e da Igreja, E-sposa do vosso santíssimo Filho, e esquecendo a sua idolatria e infidelidade, fazei que eles também venham a conhecer aquele que enviastes, Jesus Cristo Nosso senhor, que é a salvação, vida e ressurreição nossa, por quem fomos salvos e livres, ao qual seja dada glória por infinitos séculos. Amém.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 9 de Agosto



Para o diário espiritual, medite LUCAS 12, 35-48

As outras leituras são EZEQUIEL 1,2-5.24-28; Sal 148

'ESTAI PREPARADOS'

'PREPARADOS', 'ACORDADOS', TRABALHANDO, VIGIANDO, SERVINDO, CUIDANDO dos irmãos: é assim que o nosso Senhor nos quer. Ele é o 'PATRÃO', ele é o 'SERVO', ele é o nosso modelo. A nossa fidelidade se demonstra nas nossas obras: silenciosas, sérias, bem feitas, constantes, escondidas, mas eficazes. Não existe "amor pisca-pisca": "na hora em que não pensais virá...". "Ser servo" significa "SER SERVO SEMPRE", ter uma atitude de servo, um coração humilde de servo. Num só momento podemos perder o trabalho de uma vida inteira. A constância no amor e no serviço é o que Deus espera de nós. Vivamos tudo e sempre como se fosse a nossa última hora.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



ESTAIS PREPARADOS

2612. Em Jesus, «o Reino de Deus está perto». Ele apela à conversão e à fé, mas também à *vigilância*. Na oração (Mc 1, 15), o discípulo vela, atento Aquele que é e que vem, na memória da sua primeira vinda na humildade da carne e na esperança da sua segunda vinda na glória (Cf. Mc 13; Lc 21, 34-36). Em comunhão com o Mestre, a oração dos discípulos é um combate; é vigiando na oração que não se cai na tentação (Cf. Lc 22, 40.46).

1036. As afirmações da Sagrada Escritura e os ensinamentos da Igreja a respeito do Inferno são um *apelo ao sentido de responsabilidade* com que o homem deve usar da sua liberdade, tendo em vista o destino eterno. Constituem, ao mesmo tempo, um *apelo urgente à conversão*: «Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que levam à perdição e muitos são os que seguem por eles. Que estreita é a porta e apertado o caminho que levam à vida e como são poucos aqueles que os encontram!» (Mt 7, 13-14): «Como não sabemos o dia nem a hora, é preciso que, segundo a recomendação do Senhor, vigiemos continuamente, a fim de que, no termo da nossa vida terrena, que é só uma, mereçamos entrar com Ele para o banquete de núpcias e ser contados entre os benditos, e não sejamos lançados, como servos maus e preguiçosos, no fogo eterno, nas trevas exteriores, onde "haverá choro e ranger de dentes"» (Lumen Gentium, 48).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 12, 3-13

3. Pensai pois naquele que enfrentou uma tal oposição por parte dos pecadores, para que não vos deixeis abater pelo desânimo. 4. Vós ainda não resististes até ao sangue, na vossa luta contra o pecado. 5. e já esquecestes as palavras de encorajamento que vos foram dirigidas como a filhos: "Meu filho, não desprezes a correção do Senhor, não te desanimes quando ele te repreende; 6. pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho". 7. É para a vossa correção que sofreis; é como filhos que Deus vos trata. Pois qual é o filho a quem o pai não corrige? 8. Pelo contrário, se ficais fora da correção aplicada a todos, então não sois filhos, mas bastardos. 9. Ademais, tivemos os nossos pais humanos como educadores, aos quais respeitávamos. Será que não devemos submeter-nos muito mais ao Pai dos espíritos, para termos a vida? 10. Nossos pais humanos nos corrigiam, como melhor lhes parecia, por um tempo passageiro; Deus, porém, nos corrige em vista do nosso bem, a fim de partilharmos a sua própria santidade. 11. Na realidade, na hora em que é feita, nenhuma correção parece alegrar, mas causa dor. Depois, porém, produz um fruto de paz e de justiça para aqueles que nela foram exercitados. 12. Portanto, firmai as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes; 13. tornai retas as trilhas para os vossos pés, para que não se destronque o que é manco, mas antes seja curado.

São FRANCISCO XAVIER (22) O SONHO DO JAPÃO

Na continuidade, Angero passou a frequentar o catecismo e logo começou a escrever, porque também conhecia um pouco de português. Passados alguns dias, chegou uma carta do Japão para Xavier, informando que um rei queria ser cristão. Isto fez aumentar ainda mais o desejo dele, de viajar para lá. Entretanto, muitos o desanimava dizendo que a viagem era muito longa, que o mar estava cheio de piratas, que os portugueses não tinham nenhuma guarnição para defendê-lo. Mas o Santo resolveu todos os assuntos pendentes relacionados com a Índia, se despediu abraçando os seus irmãos e com a bênção do Bispo de Goa, embarcou para o Japão em companhia de Angero (Paulo de Santa Fé). Era um barco pequeno de um chinês apelidado "o ladrão dos piratas". Na popa do navio havia um ídolo horroroso, rodeado de luzes e incenso. No convés do navio tiraram a sorte, era o modo de consultar o ídolo e saber, se depois desta viagem ao Japão voltariam a Málaca. A "sorte" disse que não. Então o pessoal do barco disse: "Não iremos ao Japão". Xavier afastou-se e fez uma oração. Permaneceu em silêncio. Formou-se uma grande tempestade e o barco dirigiu-se para um porto da China. Ao cruzar com outro barco, os tripulantes da outra embarcação lhes avisaram que aquela área estava infestada de piratas. Rapidamente fizeram uma curva e tomaram novamente a direção de Goa. Mas de repente, um vento muito forte os arrastou até o Japão. Depois escreveu Francisco Xavier sobre a sua ida ao Japão: "Ni el demônio ni sus ministros pudieron impedir nuestra venida." (Nem o demônio e nem os seus ministros puderam impedir a nossa chegada ao Japão).

• DOMINGO, dia 22 de Agosto: 21º DOM. COMUM, 1ª Semana



Para o Diário espiritual, medite HEBREUS 12,3-13

As outras leituras são: Is 66,18-21; Sl 116 (117); Lc 13,22-30

"AONDE SE VIU UM FILHO, QUE NÃO É CORRIGIDO PELO PAI?!"

Não basta lutar até o sangue contra o pecado, precisa acolher a "CORREÇÃO" de Deus, se somos FILHOS.

Precisamos entender bem o que é essa correção. Quando uma pessoa se converte, parece-lhe tocar o céu "com um dedo" e não imagina quanto é dura e longa a caminhada. É bom que seja assim para começar. É típico de quem está no início da caminhada se achar "santo", porque cortou com o passado de pecado, mas "santidade" é conseguir o PRÊMIO FINAL, ganhar a "tasa", não somente começar o jogo. É nesse "jogo" da vida que acontece a correção. Deus, como um bom técnico, freiador, mestre... se preocupa de nos formar.

Olhamos, portanto, com alegria para as provas da vida; aceitemos com serenidade que saiam para fora nossos monstros interiores, para adestrá-los e torná-los "cavalos de Deus". Mesmo que os ignoremos, eles existem. A vida é uma CONTÍNUA PURIFICAÇÃO: quem perseverar até o fim será salvo.

1. O amor de Deus Pai por nós não nos pode deixar indiferentes, antes, exige que seja retribuído com um empenho constante de amor. Este empenho assume significados sempre mais profundos, quanto mais nos aproximamos de Jesus, que vive plenamente em comunhão com o Pai, fazendo-Se modelo para nós. No contexto cultural do Antigo Testamento a autoridade do pai é absoluta, e é assumida como termo de confronto para descrever a autoridade de Deus criador, a Quem não é lícito mover contestações. Lê-se em Isaías: «Ai do que diz ao seu pai: "Por que me geraste?" ou à sua mãe: "Por que me deste à luz?". Eis o que diz o Senhor, o Santo de Israel, que te formou: "Pretendeis pedir-Me contas do futuro, dar-Me lições acerca da obra das Minhas mãos",» (45, 10 s.). Um pai tem também a tarefa de guiar o filho, advertindo-o com severidade, se for necessário. O Livro dos Provérbios recorda que isto vale também para Deus: «Porque o Senhor castiga aquele a quem ama, como um pai a um filho querido» (3, 12; cf. Sl 103, 13). O profeta Malaquias, por sua vez, atesta o afecto compassivo de Deus para com os Seus filhos (cf. 3, 17), mas trata-se sempre dum amor exigente: «Lembraí-vos da lei de Moisés, Meu servo, a quem Eu prescrevi, no Horeb, ordenações e mandamentos» (3, 22). João Paulo II 7 abril 1999

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Lucas 12, 35-48

35. "Ficai de prontidão, com o cinto amarrado e as lâmpadas acesas. 36. Sede como pessoas que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir a porta, logo que ele chegar e bater. 37. Felizes os servos que o Senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade, vos digo: ele mesmo vai arregasar sua veste, os fará sentar à mesa e passará para servi-los. 38. E caso ele chegue pela meia-noite ou já perto da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! 39. "Ficai certos: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, não deixaria que fosse arrombada sua casa. 40. Vós também ficai preparados! Pois na hora em que menos pensais, virá o Filho do Homem". 41. Então Pedro disse: "Senhor, é para nós ou para todos que contas esta parábola?" 42. O Senhor respondeu: "Quem é o administrador fiel e atento, que o senhor encarregará de dar à criadagem a ração de trigo na hora certa? 43. Feliz aquele servo que o senhor, ao chegar, encontrar agindo assim! 44. Em verdade, vos digo: ele lhe confiará a administração de todos os seus bens. 45. Ora, se um outro servo pensar: 'Meu senhor está demorando' e começar a bater nos criados e nas criadas, a comer, beber e embriagar-se, 46. o senhor daquele servo chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o excluirá e lhe imporá a sorte dos infiéis. 47. O servo que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. 48. O servo, porém, que não conhecendo essa vontade fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. Portanto, todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será pedido; a quem muito foi confiado, dele será exigido muito mais!"

São FRANCISCO XAVIER (9)

A longa viagem

Em Fevereiro de 1542, o Governador da frota para adiantar a viagem, embarcou com Xavier em outra nave e seguiram para Melinde, uma cidade com nobres edifícios e mesquitas, rodeada de muralhas, com amplos jardins e bosques de coqueiros. O Rei muçulmano era amigo dos portugueses. Xavier ficou muito alegre ao ver uma grande cruz dourada no meio daquelas construções pagãs, primordialmente porque ele estava ali justamente para "plantar" a verdadeira Cruz de CRISTO nas Índias. Depois seguiu para a Ilha Socotorá, onde havia uma grande quantidade de palmeiras e tamareiras. Também lá se encontravam moros e alguns cristãos muito ignorantes em matéria de religião, e mais grave ainda, haviam sacerdotes analfabetos. Xavier aproveitou sua estada e batizou muita gente, crianças e jovens, inclusive algumas que corriam perigo de vida. Depois de uma semana, seguiu viagem para a Índia.

• TERÇA-FEIRA, dia 10 de Agosto



Para o diário espiritual, medite JOÃO 12,24-27

As outras leituras são: 2 Cor 9,6-10; Sal 111 (112)

"SEQUIR JESUS É PERDER A VIDA"

SERVIR-SEQUIR-MORRER-SOFRER-PERDER A VIDA, DAR FRUTO, GANHAR A VIDA ETERNA É UMA COISA SÓ. Esse é o maravilhoso trecho que revela a vocação íntima de todo homem: FAZER DE SUA VIDA UM HOLOCAUSTO DE AMOR para Deus e para os irmãos. O martírio faz parte da íntima estrutura de cada um de nós, seja ele martírio de sangue ou "martírio branco". A sede de martírio faz parte ainda mais de quem segue Jesus. Jesus é "o mártir". O rosto humano de Deus é o martírio, o rosto humano do Amor é "perder a vida". Tudo isso exige uma violência enorme contra o raciocínio do mundo, quando diz do diabo, que penetrou em nós e nos confunde. Precisa de uma grande "MORTI-FICAÇÃO" (= FAZER-SE MORTOS), assim os santos costumavam chamar a luta do cristão. Só assim a felicidade de Deus entrará em nós.

Caminhando com a Igreja

João Paulo II 7 Junho 1999



"Àqueles que O seguem, Cristo não promete uma vida fácil. Pelo contrário, anuncia que ao viverem o Evangelho deverão tornar-se um sinal de contradição. Se Ele mesmo sofreu a perseguição, esta será perpetrada também contra os seus discípulos: «Tende cuidado com os homens - Ele anuncia - porque eles vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas» (Mt 10, 17). Prezados Irmãos e Irmãs! Unido a Cristo mediante a graça do santo Baptismo, cada cristão se tornou membro da Igreja e «já não pertence a si mesmo» (cf. 1 Cor 6, 19), mas àquele que morreu e ressuscitou por nós. A partir desse momento, ele entra num particular vínculo comunitário com Cristo e com a sua Igreja. Portanto, tem a tarefa de professar diante dos homens a fé recebida de Deus através da Igreja. Consequentemente, como cristãos somos chamados a dar testemunho de Cristo. Por vezes isto exige um grandioso sacrifício da parte do homem, a oferecer todos os dias e, porventura, também durante a vida inteira. Esta firme perseverança ao lado de Cristo e do seu Evangelho, esta disponibilidade a enfrentar «sofrimentos por causa da justiça» são com frequência actos de heroísmo e podem adquirir formas de autêntico martírio, que se realiza diariamente e em cada instante da vida do homem, gota a gota, até ao derradeiro «tudo está consumado».

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 23, 1-12

1. Depois, Jesus falou às multidões e aos discípulos: 2. "Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar. 3. Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam. 4. Amarram fardos pesados e insuportáveis e os põem nos ombros dos outros, mas eles mesmos não querem movê-los, nem sequer com um dedo. 5. Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros, usam faixas bem largas com trechos da Lei e põem no manto franjas bem longas. 6. Gostam do lugar de honra nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, 7. de serem cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de 'rabi'. 8. Quanto a vós, não vos façais chamar de 'rabi', pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos. 9. Não chameis a ninguém na terra de 'pai', pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. 10. Não deixeis que vos chamem de 'guia', pois um só é o vosso Guia, o Cristo. 11. Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. 12. Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

São FRANCISCO XAVIER (21) O SONHO DO JAPÃO

Tendo regressado a Goa em 1548, um mercador português veio lhe visitar e trouxe com ele um homem pequeno, de pele amarela e olhos oblíquos, chamado Angero. O fato aconteceu assim: um furacão levou um navio português até as costas do Japão; Angero que havia matado um homem, tratou de fazer amizade com o pessoal do navio para fugir de lá. O japonês estava muito arrependido e sentia remorso por ter cometido o crime. Por essa razão o aconselharam procurar um Padre, para conseguir o perdão de DEUS. O Santo o recebeu-o com amizade e Angero abriu o seu coração a Francisco, confessando-lhe a vida que levava até ali, mas também os costumes e cultura da sua amada terra natal. Angero foi batizado por Francisco Xavier e pegou o nome português de Paulo de Santa Fé. Ele era samurai e, como tal, tornar-se-ia um valiosíssimo mediador e tradutor para uma missão ao Japão que assim se tornava cada vez mais próxima da realidade: "Perguntei a Angero se os japoneses se tornariam cristãos se eu fosse com ele ao seu país e ele respondeu-me que eles não o fariam imediatamente, mas que primeiro me fariam muitas perguntas para saberem o que eu sabia. Acima de tudo, que eles queriam saber se a minha vida corresponderia ao meu ensinamento".



• SÁBADO, dia 21 de Agosto



Para o diário espiritual, medite: MATEUS 23, 1-12

As outras leituras são: Ez 43, 1-7; Sal 84 (85)

"O MUNDO DE HOJE ESCUTA COM MAIS GOSTO

AS TESTEMUNHAS do que OS MESTRES" (Papa Paulo VI)

Essa é uma santa regra que deveria guiar a nossa vida: exigir de nós, em primeiro lugar, tudo o que pedimos que os outros façam. Jesus e o mundo exigem de nós a coerência e a seriedade de vida. As palavras explicam, mas os exemplos arrastam. Pense na vida de São Francisco Xavier que se encontra nesse diário. Esse estilo de vida nos deixa humildes, vendo as nossas misérias, nos tornamos misericordiosos com os irmãos. Trabalhem, portanto, intensamente, silenciosamente, com o fogo de Jesus no coração.

Caminhando com a Igreja

Encíclica Evangelii Nuntiandi de Paulo VI



O TESTEMUNHO DA VIDA

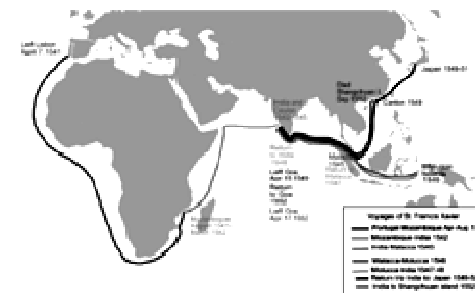
41. E antes de mais nada, sem querermos estar a repetir tudo aquilo já recordado anteriormente, é conveniente realçar isto; para a Igreja, o testemunho de uma vida autenticamente cristã, entregue nas mãos de Deus, numa comunhão que nada deverá interromper, e dedicada ao próximo com um zelo sem limites, é o primeiro meio de evangelização. "O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, dizíamos ainda recentemente a um grupo de leigos, ou então se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas".(67) São Pedro exprimia isto mesmo muito bem, quando evocava o espetáculo de uma vida pura e respeitável, "para que, se alguns não obedecem à Palavra, venham a ser conquistados sem palavras, pelo procedimento".(68) Será pois, pelo seu comportamento, pela sua vida, que a Igreja há de, antes de mais nada, evangelizar este mundo; ou seja, pelo seu testemunho vivido com fidelidade ao Senhor Jesus, testemunho de pobreza, de desapego e de liberdade frente aos poderes deste mundo; numa palavra, testemunho de santidade.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São João 12, 24-27

24. Eles tinham sido enviados da parte dos fariseus, 25. e perguntaram a João: "Por que, então, batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?" 26. João lhes respondeu: "Eu batizo com água. Mas entre vós está alguém que vós não conheceis: 27. aquele que vem depois de mim, e do qual eu não sou digno de desatar as correias da sandália!"

São FRANCISCO XAVIER (10) A cidade de Goa

A nau Santiago ancorou em Goa, a então capital do Estado Português da Índia, a 6 de Maio de 1542.



Sabe-se, através das cartas a Inácio de Loyola, que as primeiras impressões de Francisco Xavier sobre Goa foram muito favoráveis, tendo ficado entusiasmado com a quantidade de indianos que falava português, com a quantidade de igrejas e de convertidos. No entanto, à medida que foi conhecendo melhor a cidade, apercebeu-se de que muitos dos convertidos praticavam ainda paralelamente cultos hindus e que muitos portugueses davam também eles mau exemplo, defendendo as virtudes cristãs mas não as praticando. Muitos portugueses foram atraídos pela ambição, usura e os vícios. Não cultivavam os Sacramentos e só usavam o Rosário para contar o número de açoites que mandavam dar aos escravos infratores. A conduta escandalosa dos cristãos neutralizava a fé que deviam cultivar e servia de mal exemplo para os infiéis. Nos arredores de Goa ainda existia mais anormalidade, só haviam quatro pregadores e nenhum deles era sacerdote. Xavier encarou a realidade com disposição. Começou pela Catequese, instruiu devidamente os portugueses e os hindus, iniciando pelos princípios básicos da religião, incutindo nos jovens o valor da fé e a prática das virtudes. Aos domingos além de celebrar a Santa Missa, pregava aos cristãos e hindus, e também, visitava as famílias em suas casas. Raras eram as mulheres portuguesas que viajam para Goa. Os homens não se casavam, viviam amasiados com as mulheres de lá. A cidade era uma verdadeira Babilônia...

• QUARTA-FEIRA, dia 11 de Agosto: SANTA CLARA



Para o diário espiritual, medite **MATEUS 18, 15-20**
As outras leituras são: EZEQUIEL 9, 1-7; 10, 18-22; SL 112(113)

"CONSTRUIR FRATERNIDADE COM TODAS AS FORÇAS"

A lógica do mundo é: "morte sua vida para mim".
se você se dá mal no concurso, sobra mais vagas para mim...
Mas a lógica de Deus é: "Pedirei conta da vida do homem ao homem e a cada um do seu irmão" (Gen 9, 5). Assim, no trecho de hoje, Jesus nos ensina a "pensar diferente". Além de perdoar, precisamos cuidar da salvação do irmão que pecou contra nós: "vai, procura-o, repreende-o a sós... toma contigo duas testemunhas... expõe o caso à Igreja...". Quer dizer: ama-o, porque vocês dois tem que chegar ao céu juntos e ele faz parte de você, vocês são o único corpo de Cristo. O prêmio de quem busca a Unidade, o Acordo, a comunhão, a fraternidade é uma FORTÍSSIMA PRESENÇA DE DEUS, DE JESUS NO MEIO DELES, com toda a felicidade e a luz que Ele faz. Vale a pena "perder" e "morrer" a qualquer nossa ideia pessoal para ter Jesus em nosso meio.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



O PRÓXIMO

2054. Jesus retomou os dez mandamentos, mas manifestou a força do Espírito que atua na letra em que eles se exprimem. Pregou a «justiça que excede a dos escribas e fariseus» (Cf. Mt 5, 20), do mesmo modo que a dos pagãos (Cf. Mt 5, 46-47). E explicou todas as exigências dos mandamentos: «Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás [...]; Eu, porém, digo-vos: Quem se irritar contra o seu irmão será réu perante o tribunal» (Mt 5, 21-22).

2269. O quinto mandamento proíbe fazer seja o que for com a intenção de provocar indiretamente a morte duma pessoa. A lei moral proíbe expor alguém, sem razão grave, a um perigo mortal, assim como negar assistência a uma pessoa em perigo. A aceitação pela sociedade humana de fomes mortíferas, sem se esforçar por lhe dar remédio, é uma escandalosa injustiça e um pecado grave. Os traficantes, cujas práticas usurárias e mercantis provocam a fome e a morte dos seus irmãos em humanidade, cometem indiretamente homicídio, que lhes é imputável (Cf. Am 8, 4-10).

1789. (...) - nunca é permitido fazer mal para que daí resulte um bem;

- a «regra de ouro» é: «Tudo quanto quizerdes que os homens vos façam, fazei-lho, de igual modo, vós também» (Mt 7, 12) (Cf. Lc 6, 31; Tb 4, 15).

- a caridade passa sempre pelo respeito do próximo e da sua consciência: «Ao pecardes assim contra os irmãos, ao ferir-lhes a consciência é contra Cristo que pecais» (1 Cor 8, 12).

«O que é bom é não [...] [fazer] nada em que o teu irmão possa tropeçar, cair ou fraquejar» (Rm 14, 21).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 22, 34-40

34. Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então se reuniram, 35. e um deles, um doutor da Lei, perguntou-lhe, para experimentá-lo: 36. "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" 37. Ele respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento!" 38. Esse é o maior e o primeiro mandamento. 39. Ora, o segundo lhe é semelhante: "Amarás teu próximo como a ti mesmo". 40. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos".

São FRANCISCO XAVIER (20) COCHIN E INDONESIA

A 20 de setembro de 1543, parte na sua primeira ação missionária para a costa a que os portugueses chamavam "Costa de Pescaria" (Cochin), na costa este do Sul da Índia, a norte do Cabo Comorim, território dos paravás. Nesta região, a prática da pesca era muito popular, prática essa que não era bem encarada pela religião hindu, que reprova a morte de animais. Os pescadores da região foram, portanto, muito receptivos à religião cristã, que não os criticava pela profissão que levavam, usava um peixe como um dos seus símbolos e cujos primeiros apóstolos eram pescadores de peixe tornados "pescadores de homens".

Ficou a viver numa gruta nas rochas junto ao mar em Manapad, catequizando as crianças paravás intensivamente durante três meses em 1544. Concentrou-se então em converter o rei de Travancore ao Cristianismo, tendo visitando também o Ceilão (actual Sri Lanka).

De Cochin, Francisco Xavier escreve aos companheiros de Roma, queixando-se da falta de operários para trabalhar em tão grande messe e exaltando a alegria de servir. O efeito desta carta, lida nas igrejas, universidades e cortes da Europa, foi extraordinário. O ardor apostólico daquele missionário envergonha muitos cristãos acomodados e suscita vocações. Xavier projeta passar do sul da Índia para a ilha de Ceilão. Mas o projeto fracassa. O missionário, contudo, não perde tempo. Deixando um catequista em cada povoado, continua em frente.

Depois, partiu ainda mais para o oriente em 1545, planejando uma viagem missionária a Macáçar, na ilha de Celebes (atual Indonésia). Francisco levou alguns destes paravás consigo até Goa, onde os pôs a estudar no seminário, tendo-se eles tornado por sua vez missionários.

Lá ouve falar de uma comunidade cristã abandonada, nas "Ilhas do Moro". Dizem-lhe que é terra muito perigosa, porém Francisco lembra da sentença de Cristo: "Quem quiser salvar sua vida, vai perdê-la; mas quem perder sua vida por amor de mim, vai encontrá-la de novo" (Mt 16, 25), e parte ficando lá por três meses.

• SEXTA-FEIRA, dia 20 de Agosto



Para o diário espiritual, medite MATEUS 22,34-40

As outras leituras, são: Ez 37,1-14; Sl 106 (107)

"RELACIONAMENTO ÚNICO-EXCLUSIVO-TOTAL-SUPREMO"

Jesus não perde ocasião para nos reenderizar.

Saímos das mãos de Deus e o nosso coração não encontra paz até que não repousa nele. Nada pode substituir o lugar de Deus na nossa vida. A Ele cabe o primeiro lugar. Ele é o "Amor" dos nossos amores; Ele deve se tornar o "Pensamento" dos nossos pensamentos, o "Desejo" dos nossos desejos, o "Sonho" dos nossos sonhos... Se assim for, a nossa vida se desenvolverá com tranquilidade.

Procuramos, hoje, dar a Deus o 1º lugar, colocá-lo a cima de tudo: antes do pai, da mãe, do trabalho, do dinheiro, do lazer. O nosso amor a Deus deve ser tão grande que não tem comparação com nada. Com a oração, colocamos no nosso coração esse lugar para Ele

Caminhando com a Igreja



ORAÇÃO DE SÃO JOÃO MARIA VIANNEY

Eu Vos amo, meu Deus,
e o meu único desejo é amar-Vos
até ao último suspiro da minha vida.

Eu Vos amo,
Deus infinitamente bom,
e prefiro morrer amando-Vos
que viver um só instante
sem Vos amar.

Eu Vos amo, meu Deus,
e só desejo o Céu
para ter a felicidade
de Vos amar perfeitamente.

Eu Vos amo, meu Deus,
e só temo o inferno
porque aí nunca haverá
a doce consolação de Vos amar.

Meu Deus, se a minha língua
não puder estar sempre a dizer
que Vos amo,
que o meu coração o diga
tantas vezes como quantas
eu respiro.

Senhor, dai-me a graça de sofrer
amando-Vos,
de Vos amar sofrendo,
e de um dia expirar amando-Vos
e sentindo que Vos amo.

E quanto mais me aproximo
do meu fim,
mais Vos imploro a graça
de aumentar e aperfeiçoar
o meu amor.
Ámen.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 18, 15-20

15."Se teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, tu e ele a sós! Se ele te ouvir, terás ganho o teu irmão.16.Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, de modo que toda questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas.17.Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um publicano.18.Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.19.Eu vos digo mais isto: se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá.20.Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles."

São FRANCISCO XAVIER (11) A cidade de Goa

Era o mês que fazia mais calor durante o ano, quando Xavier começou o seu apostolado. Vivia no Hospital, atendendo e confessando os enfermos. Dormia numa esteira, sempre junto dos doentes que estavam em situação mais grave. No período da tarde visitava as prisões e os cárceres, dando assistência àqueles homens, tentando reintegrá-los a sociedade. Aos domingos atendia os leprosos. Numa cabana próxima ao Hospital reunia as crianças e lhes ensinava as Orações, Cânticos, os Mandamentos e os fundamentos do Cristianismo. Em pouco tempo havia mais de 300 crianças na catequese. O bispo ficou tão admirado que ordenou que em todas as Igrejas os Padres fizessem a mesma coisa. Com habilidade Xavier preparou muitos Catequistas para ajudá-lo na missão.

Durante cinco meses permaneceu em Goa e em tão pouco tempo a transformou. Foram abertas Escolas, formou Equipes de Catequese, incrementou a prática dos Sacramentos e o cristianismo cresceu em todos os corações: os Mandamentos eram respeitados e o povo dedicava-se as orações. Seu jeito amável e caridoso com o próximo, possibilitou que ele conquistasse muitas almas para o SENHOR. E sempre estava inovando para alcançar êxito em seus projetos. Foi assim que criou um modo fácil de instruir, colocando as Verdades do Cristianismo como letra de uma música popular. O método teve tal êxito que pouco tempo depois se cantavam as canções que ele havia composto, nas ruas, nas casas, nos campos e no trabalho. Xavier fez de Goa o seu quartel general. De lá viajava para catequizar e levar o amor de DEUS a todos os lugares, mas sempre voltava para dar assistência espiritual aos necessitados, dar ordens de serviço aos membros da missão e repartir os seus missionários enviando-os em todas as direções. Aceitou instalar o Seminário São Paulo, quando Ignácio de Loyola lhe enviou missionários para administrá-lo. Este Seminário que trabalhou na formação do clero indígena, teve enorme influência na evangelização do Império Português do Oriente.



32
• QUINTA-FEIRA, dia 12 de Agosto

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 18, 21-35

As outras leituras são: Ezequiel 12, 1-12; Sal 77 (78)

"PERDOAR - PERDOAR - PERDOAR!"

A ofensa é sempre uma ferida que queimou no nosso coração. Se olharmos para o irmão que nos feriu, podemos até nos tornar feroces, como Lamek: "Matei um homem por uma ferida e um jovem por um arranhão... 7 vezes será vingado Lamek, mas Lamek 77 vezes!" Gen 4, 23-24. Mas olhando para nós e para as feridas que nós provocamos nos outros e, em especial, em Deus, o raciocínio volta. Se Deus perdoa a montanha dos nossos pecados, porque a gente não pode perdoar o "cisco" com o qual o irmão bate em nós?! A Palavra de Jesus, hoje, é muito forte e precisa que seja assim: perdoar é a coisa mais difícil do mundo. Deixando o ódio crescer em nós, os primeiros a ficar envenenados somos nós e muitas doenças têm origem na falta de perdão. O primeiro degrau do perdão é a oração pelos nossos inimigos. Até aqui podemos chegar, o restante Deus fará.

Caminhando com a Igreja

Catecismo da Igreja



2844. A oração cristã vai até ao perdão dos inimigos (126).

Transfigura o discípulo, configurando-o com o seu Mestre. O perdão é o cume da oração cristã; o dom da oração só pode ser recebido num coração em sintonia com a compaixão divina. O perdão testemunha também que, no nosso mundo, o amor é mais forte que o pecado. Os mártires de ontem e de hoje dão este testemunho de Jesus. O perdão é a condição fundamental da reconciliação (127) dos filhos de Deus com o seu Pai e dos homens entre si (128).

2845. Não há limite nem medida para este perdão essencialmente divino (129). Quando se trata de ofensas (de «pecados», segundo Lc 11, 4, ou de «dívidas» segundo Mt 6, 12), de facto nós somos sempre devedores: «Não deveis a ninguém coisa alguma, a não ser o amor de uns para com os outros» (Rm 13, 8). A comunhão da Santíssima Trindade é a fonte e o critério da verdade de toda a relação (130). E é vivida na oração, sobretudo na Eucaristia (131): «Deus não aceita o sacrifício do dissidente e manda-o retirar-se do altar e reconciliar-se primeiro com o irmão: só com orações pacíficas se podem fazer as pazes com Deus. O maior sacrifício para Deus é a nossa paz, a concórdia fraterna e um povo reunido na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (132).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Lucas 14, 15-24

15. Tendo ouvido isso, um dos que estavam junto à mesa disse a Jesus: "Feliz quem come o pão no Reino de Deus!" 16. Ele respondeu: "Alguém deu um grande banquete e convidou muitas pessoas. 17. Na hora do banquete, mandou seu servo dizer aos convidados: 'Vinde! Tudo está pronto'. 18. Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Peço que me desculpes'. 19. Um outro explicou: 'Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las. Peço que me desculpes'. 20. Um terceiro justificou: 'Acabo de me casar e, por isso, não posso ir'. 21. O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então o dono da casa ficou irritado e disse ao servo: "Sai depressa pelas praças e ruas da cidade. Traze para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos". 22. E quando o servo comunicou: 'Senhor, o que mandaste fazer foi feito, e ainda há lugar', 23. o senhor ordenou ao servo: 'Sai pelas estradas e pelos cercados, e obriga as pessoas a entrar, para que minha casa fique cheia. 24. Pois eu vos digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete'".

São FRANCISCO XAVIER (19) Continua MALACA

Por dezenas de vezes seguidas fez longas viagens ensinando a religião cristã a povos pagãos que nunca tinham ouvido falar em JESUS. E a reação do povo sempre era a mesma, as pessoas consideradas da Classe Alta não lhe faziam caso e nem se interessavam pelas pregações do Santo. Mas a Classe Popular se convertia em quantidade. Em cada região deixava catequistas para continuar instruindo as pessoas e de vez em quando, enviava-lhes um jesuíta para incrementar o fervor da fé e aprimorar os conhecimentos cristãos.

Francisco procurou o mais possível, assimilar os seus hábitos pessoais aos costumes e bons hábitos do povo que lhe escutava. Comia como eles somente arroz e ao invés de bebidas finas, só bebia água. Dormia no chão de uma pobre cabana. Conquistava a simpatia das crianças e lhes contava belas histórias da Sagrada Escritura, recomendando-lhes que também as descrevessem em casa para seus pais e irmãos.

• QUINTA-FEIRA, dia 19 de Agosto



Para o diário espiritual, medite LUCAS 14,15-24

As outras leituras são: Ez 36, 23-28; Sal 50 (51)

"VINDE TODOS PARA A GRANDE FESTA!"

O Anseio de Jesus continua: "Vinde todos, está pronto o banquete... não procurem vagear de porcos, quando Deus te oferece gostosos manjares". Mas precisa de alguém que convide. Na primeira parte do trecho de hoje, podemos verificar a nossa disponibilidade. Desde o pecado original, o homem arruma desculpas pra tudo. É o mistério da liberdade humana. Fazemos Deus feliz participando da sua-nossa festa, sua-nossa Alegria. Todo mundo que entra na sala do banquete, logo se torna "servo", "mensageiro", "missionário" e a nós Deus repete: "vai depressa às praças e às ruas... faze aqui pobres, estropiados, cegos, coxos... faze-os a entrar!"

Caminhando com a Igreja

trechos do Concílio Vaticano II



RESTAURAÇÃO DO MUNDO INTEIRO

A missão da Igreja tem como fim a salvação de todos os homens, a partir dos mais sofridos e pobres. Por este motivo, o apostolado da Igreja e de todos os seus membros ordena-se, antes de mais nada, a manifestar ao mundo a mensagem de Cristo, por palavras e obras, e a comunicar a sua graça.

Inúmeras oportunidades se oferecem aos leigos para exercerem o apostolado de evangelização e santificação. O próprio testemunho da vida cristã e as obras, feitas com espírito sobrenatural, têm eficácia para atrair os homens à fé e a Deus; diz o Senhor: «Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que vejam as vossas boas obras e dêem glória ao vosso Pai que está nos céus» (Mt. 5, 16). Este apostolado, contudo, não consiste apenas no testemunho da vida; o verdadeiro apóstolo busca ocasiões de anunciar Cristo por palavra, quer aos não crentes para os levar à fé, quer aos fiéis, para os instruir, confirmar e animar a uma vida fervorosa; «com efeito, o amor de Cristo é urgente para nós e não nos deixa parados»; devem encontrar eco no coração de todos aquelas palavras do Apóstolo: «ai de mim, se não prego o Evangelho» (1 Cor. 9,16). Toda a Igreja deve trabalhar por tornar os homens capazes de edificar retamente a ordem desse mundo e de a ordenar, por Cristo, para Deus.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 18, 21-35

21. Pedro dirigiu-se a Jesus perguntando: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" 22. Jesus respondeu: "Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes." 23. O Reino dos Céus é, portanto, como um rei que resolveu ajustar contas com seus servos. 24. Quando começou o ajuste, trouxeram-lhe um que lhe devia uma fortuna inimaginável. 25. Como o servo não tivesse com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher, os filhos e tudo o que possuía, para pagar a dívida. 26. O servo, porém, prostrou-se diante dele pedindo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. 27. Diante disso, o senhor teve compaixão, soltou o servo e perdoou-lhe a dívida. 28. Ao sair dali, aquele servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia uma quantia irrisória. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. 29. O companheiro, caindo aos pés dele, suplicava: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'. 30. Mas o servo não quis saber. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que estava devendo. 31. Quando viram o que havia acontecido, os outros servos ficaram muito sentidos, procuraram o senhor e lhe contaram tudo. 32. Então o senhor mandou chamar aquele servo e lhe disse: 'Servo malvado, eu te perdoei toda a tua dívida, porque me suplicaste. 33. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' 34. O senhor se irritou e mandou entregar aquele servo aos carrascos, até que pagasse toda a sua dívida. 35. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão".

São FRANCISCO XAVIER (12) A ILHA DOS MALVARES

Um dia lhe disseram que havia uma ilha chamada Pescaria, onde viviam aproximadamente 20.000 pessoas batizadas, mas totalmente ignorantes de DEUS, porque não havia um sacerdote que soubesse o idioma do povo para evangelizá-lo. Xavier viajou para lá em Outubro de 1542, passando por Cochim, onde os franciscanos tinham um Convento e um Seminário Missionário. Como sempre, eles o receberam muito cordialmente. Pescaria estava a 900 quilômetros de Goa e a 100 quilômetros de Tuticorín. O lugarejo era pobre e com imensos bancos de areia marinho, que impediam as embarcações maiores de se aproximarem do cais. O Santo levou três jovens indígenas do Colégio de São Paulo como tradutores. Os jovens traduziram para o idioma local, "malavar", o Credo, os Mandamentos e diversas Orações. O povo da região se alimentava com o pescado, arroz, tâmaras e o líquido dos cocos (a saborosa água de coco). Era uma alimentação pouco nutritiva. Não podiam comer carne de boi, porque segundo a crença malavar, era um grave pecado. Viviam em palhoças de barro e pau a pique, cobertas com folhas de palmeiras.

• SEXTA-FEIRA, dia 13 de Agosto



Para o diário espiritual, medite MATEUS 19, 3-12

As outras leituras são: Ezequiel 16, 1-15. 60. 63; Sl (Is 12, 2. 6)

"CASAR COM DEUS OU CASAR COM UM SER HUMANO: outro caminho não há"

Com poucas sábias palavras, Jesus faz voltar o casamento ao seu "princípio", ao "Sonho de Deus": "Os dois serão uma só carne"; imagem da unidade da SS. Trindade. A família humana é o melhor espelho da Família do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Mas, a partir da vida de Jesus, um novo caminho se abriu; sem precisar mais de espelho, alguns tem o "DOM" de casar diretamente com Deus, de fazer parte da família de Deus, de ter Deus como ÚNICO, EXCLUSIVO ESPOSO, o dom de ser uma só "carne" ou, melhor, um só "ESPÍRITO" com Deus.

Todos chegaremos a isso, um dia, lá no céu; mas alguns tem o "dom", já nessa terra, de ser "EUNUCOS", renunciando a ser uma só carne com uma mulher, renunciando aos filhos humanos, para se tornar uma "VIDEIRA FECUNDA" no jardim de Deus, abraçados por Deus e por ninguém outro: "Seu braço esquerdo sob a minha cabeça e seu braço direito me abraça" (Isaías 8, 3).

DA FORÇA QUE DEUS TE CHAMA, PROCURE, HOJE, SER "UM" COM O TEU DEUS!

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



DO AMOR DE JESUS SOBRE TODAS A COISAS

Bem-aventurado aquele que compreende o que seja amar a Jesus e desprezar -se a si por amor de Jesus. Por esse amor deves deixar qualquer outro, pois Jesus quer ser amado acima de tudo. O amor da criatura é enganoso e inconstante; o amor de Jesus é fiel e inabalável. Apegado à criatura, cairás com ela, que é instável; abraçado com Jesus, estarás firme para sempre. A Ele ama e guarda como amigo que não te desampará, quando todos te abandonarem, nem consentirá que pereças na hora suprema. De todos te há de separar um dia, quer queiras, quer não. Conchega-te a Jesus na vida e na morte; entrega-te à sua fidelidade, que só Ele te pode socorrer, quando todos te faltarem. Teu Amado é de tal natureza, que não admite rival: Ele só quer possuir teu coração e nele reinar como rei em seu trono. Se souberas desprender-te de toda criatura, Jesus acharia prazer em morar contigo. Quando confiares nos homens, fora de Jesus, verás que estás perdido. Não te fies nem te firmes na cana movediça: porque toda a carne é feno, e toda a sua glória fenece como a flor do campo (Is 40, 6). Facilmente serás enganado, se só olhares para as aparências dos homens. Se procuras alívio e proveito nos outros, quase sempre terás prejuízo. Procura a Jesus em todas as coisas, e Jesus acharás. Se te buscas a ti mesmo, também te acharás, mas para a tua ruína. Pois o homem que não busca a Jesus é mais nocivo a si mesmo que todo o mundo e seus inimigos todos.

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 20, 1-16

1. Pois o Reino dos Céus é como o proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2. Combinou com os trabalhadores a diária e os mandou para a vinha. 3. Em plena manhã, saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, 4. e lhes disse: 'Ide também vós para a minha vinha! Eu pagarei o que for justo'. 5. E eles foram. Ao meio-dia e em plena tarde, ele saiu novamente e fez a mesma coisa. 6. Saindo outra vez pelo fim da tarde, encontrou outros que estavam na praça e lhes disse: 'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?' 7. Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. E ele lhes disse: 'Ide vós também para a minha vinha'. 8. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e faze o pagamento, começando pelos últimos até os primeiros!'. 9. Vieram os que tinham sido contratados no final da tarde, cada qual recebendo a diária. 10. Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, pensando que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu apenas a diária. 11. Ao receberem o pagamento, começaram a murmurar contra o proprietário: 'Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor ardente'. 13. Então, ele respondeu a um deles: 'Companheiro, não estou sendo injusto contigo. Não combinamos a diária?'. 14. Toma o que é teu e vai! Eu quero dar a este último o mesmo que dei a ti. 15. Acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja porque estou sendo bom?'. 16. Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

São FRANCISCO XAVIER (18)

Continua MALACA

Durante a celebração de uma Santa Missa, Xavier fazia uma pregação. De súbito ele parou e disse: "Rezai em ação de graças pela vitória que acaba de alcançar a nossa frota." Mais tarde chegou ao porto a vencedora frota portuguesa. Com sua amabilidade e atenção, ganhou o respeito e a amizade das pessoas. Ele mesmo escreveu a um de seus companheiros: "Faça-se amar porque só assim conseguirá influir as pessoas. Se você usa a amabilidade e o bom trato no lidar cotidiano, verá que conseguirá efeitos admiráveis". Estabeleceu classes de Catecismo para Crianças e Adultos. Incentivou a frequência das pessoas a Confissão Sacramental e a Sagrada Comunhão. Procurava ensinar a religião de modo direto e alegre, sobretudo por meio de belas músicas que os fieis repetiam com muito prazer.

• QUARTA-FEIRA, dia 18 de Agosto



Para o diário espiritual, medite MATEUS 20,1-16

As outras leituras são: Ez 34,1-11; Sal 22(23)

"IDE TRABALHAR NA MINHA VINHA"

De manhã cedo, às nove, às doze, às três da tarde, às cinco, quando faltam poucos minutos para fechar, RESSOA FORTE esse convite: "VAI TRABALHAR! Esse foi o 'grito' de João Paulo II, durante toda a sua vida: "A ninguém é lícito ficar parados, tamanho é o trabalho que nos espera!" Como dormiu em paz, pensando que a Chirua está esperando o anúncio de Cristo desde os tempos de São Francisco Xavier e os cristãos não passam do 2%? Como dormir em paz olhando o vazio que está no coração de quem vive ao nosso redor? Hoje, Jesus te suplica: "Vai trabalhar na minha vinha!". Não tenha medo, a recompensa vai ser abundante qualquer que seja o resultado.

Caminhando com a Igreja

João Paulo II 3 Julho 1980 Viagem no Brasil



Numa carta de 1º de junho de 1560, revelando a sua ânsia de conduzir ao Senhor os povos deste país, Padre Anchieta escrevia textualmente: "Por este motivo, sem nos deixar intimidar pelas calmarias, tempestades, chuvas, correntezas espumantes e impetuosas dos rios, procuramos sem descanso visitar todas as aldeias e vilas, quer dos índios, quer dos portugueses; e mesmo de noite acorremos aos doentes, atravessando florestas tenebrosas, a custo de grandes fadigas, tanto pela aspereza dos caminhos como pelo mau tempo"(J. de Anchieta, *Carta ao P. Tiago Laynez, Prepósito-General da Companhia de Jesus*, 1º de junho de 1560). E descrevendo ainda mais abertamente as condições daqueles que, com ele e como ele, dedicavam-se aos "brasís" - como os costumava chamar -, revela ainda mais profundamente a grandeza do Seu amor e do seu espírito de sacrifício e, sobretudo, a finalidade de sua existência: "Mas nada é difícil para aqueles que acalentam no coração e têm como fim único a glória de Deus e a salvação das almas, pelas quais não hesitam em der a sua vida" (*Ibidem*).

Salvar as almas para a glória de Deus: este era o objetivo de sua vida. Isto explica a prodigiosa atividade de Anchieta, ao buscar novas formas de atuação apostólica, que o levavam finalmente a fazer-se tudo para todos, pelo Evangelho; a fazer-se servo de todos a fim de ganhar o maior número possível para Cristo (cf. *1Cor 9, 19-22*).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 19,3-12

3. Alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e, para experimentá-lo, perguntaram: "É permitido ao homem despedir sua mulher por qualquer motivo?" 4. Ele respondeu: "Nunca lestes que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher?" 5. e disse: "Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois formarão uma só carne?" 6. De modo que eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe." 7. Perguntaram: "Como então Moisés mandou dar atestado de divórcio e despedir a mulher?" 8. Jesus respondeu: "Moisés permitiu despedir a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o princípio." 9. Ora, eu vos digo: quem despede sua mulher — fora o caso de união ilícita — e se casa com outra, comete adultério." 10. Os discípulos disseram-lhe: "Se a situação do homem com a mulher é assim, é melhor não casar-se." 11. Ele respondeu: "Nem todos são capazes de entender isso, mas só aqueles a quem é concedido." 12. De fato, existem homens impossibilitados de casar-se, porque nasceram assim; outros foram feitos assim por mão humana; outros ainda, por causa do Reino dos Céus se fizeram incapazes do casamento. Quem puder entender, entenda".

São FRANCISCO XAVIER (13) A ILHA DOS MALVARES

O Povo tinha conformação atlética e esbelta, com traços europeus. Sua crença também ensinava que quando um morria, a alma passava para um cachorro, ou uma serpente, ou para outro animal, de acordo com o seu merecimento, ou seja, de acordo com o comportamento em vida, se tinha sido bom ou mal. O Santo com muita habilidade e paciência, foi instruindo aquela gente, eliminando as superstições e lhes ensinando a doutrina Divina. Visitava todos os povoados. Silencioso caminhava através das areias pantanosas de aldeia em aldeia. No verão, a areia aquecia tanto que queimava os pés. Também quando soprava um vento forte das montanhas, levantava nuvens de pó que cobriam tudo e com uma força tão sufocante, que tentava entrar pela boca e nariz das pessoas, impedindo a respiração normal. Xavier caminhava com os pés queimados e as pernas inchadas. Dizia ele: "Sólo por DIOS se pueden tolerar tales trabajos... Yo no cargaría con ellos ni un solo día por todo el mundo." (Só por DEUS se pode tolerar tais trabalhos... Eu não os realizaria nem um único dia pelas coisas do mundo).



• SÁBADO, dia 14 de Agosto: SÃO MAXIMILIANO KOLBE



Para o Diário espiritual, medite MATEUS 19,13-15

As outras leituras são: Ez 18,1-10.30-32; Sal 50 (51)

"IGUAIS ÀS CRIANÇAS"

A grandeza de uma criança passa despercebida aos olhos de quem é superficial, assim como não é fácil enxergar a grandeza de um "pobre" ou de um "pequeno", que não tem estrutura humana nenhuma. Mas é a eles que Deus se revela, cheio de Alegria e de exultação: "Eu te louvo ó Pai porque escondestes essas coisas aos sábios e as revelastes aos pequeninos..." (Mt 10,21) O pobre não tem mais estrutura nenhuma aonde se apoiar porque a ESTRUTURA DELE É DEUS. As crianças são 'cofres' dessa grandeza humilde, que as torna MODELO PARA NÓS.

No nosso diário, podemos, hoje, fazer a lista das características boas que as crianças tem e tirar um propósito a partir disso.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



IGUAIS AS CRIANÇAS

526. «Tornar-se criança» diante de Deus é a condição para entrar no Reino (Mt 18, 3-4), e para isso, é preciso abaixar-se (Cf. Mt 23, 12) tornar-se pequeno. Mais ainda: é preciso «nascer do Alto» (Jo 3, 7), «nascer de Deus» (Cf. Jo 1, 13) para se «tornar filho de Deus» (Cf. Jo 1, 12). O mistério do Natal cumpre-se em nós quando Cristo «Se forma» em nós (Cf. Gl 4, 19). O Natal é o mistério desta «admirável permuta»: (...)

«Oh admirável permuta! O Criador do gênero humano, tomando corpo e alma, dignou-se nascer duma Virgem; e, feito homem sem progenitor humano, tornou-nos participantes da sua divindade!» (Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, 1ª Antífona das I e II Vésperas).

2785. Um coração humilde e confiante que nos faça «voltar ao estado de crianças» (Mt 18, 3): porque é aos «pequeninos» que o Pai Se revela (Mt 11, 25): É um estado «que se forma contemplando a Deus somente, com o ardor da caridade. Nele, a alma funde-se e abisma-se em santa dileção e trata com Deus como com o seu próprio Pai, muito familiarmente, numa ternura de piedade muito particular» (São João

Cassiano).

«Pai nosso - que haverá de mais querido para os filhos do que o pai? - Este nome suscita em nós ao mesmo tempo o amor, o afeto na oração, [...] e também a esperança de obter o que vamos pedir [...]. De fato, que pode Ele recusar à súplica dos seus filhos, quando já previamente lhes permitiu que fossem filhos seus?» (Santo Agostinho).

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 19, 23-30

23. Então Jesus disse aos discípulos: "Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus. 24. E digo ainda: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus". 25. Ouvindo isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: "Quem, pois, poderá salvar-se?" 26. Jesus olhou bem para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível". 27. Em seguida, Pedro tomou a palavra e disse-lhe: "Olha! Nós deixamos tudo e te seguimos. Que haveremos de receber?" 28. Jesus respondeu: "Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, havereis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. 29. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. 30. Ora, muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros."

São FRANCISCO XAVIER (17) Continua ILHAS MULUSCAS

E como não encontrava ninguém, começou a cantar. Ao ouvi-lo, os habitantes saíram vagarosamente de seus esconderijos e foram aos poucos adquirindo confiança e se aproximaram. Xavier começou a sua catequese, ele e os jovens que o auxiliava ensinaram ao povo exaustivamente a verdadeira religião e catequizaram aquela gente. As sete aldeias das ilhas foram visitadas dezenas de vezes e transformadas em aldeias cristãs. Com o tempo, os habitantes convertidos passaram a freqüentar a Capela, a participar da Santa Missa, a Confessar e Comungar o Corpo e Sangue do SENHOR. Na continuidade, os comerciantes e marinheiros na sua maioria de origem portuguesa, que tinham se estabelecido nas ilhas, também se aproximaram e adquiriram o hábito de rezar e freqüentar as celebrações na Capela. A comunidade progrediu e cresceu.

RETORNO A MÁLACA

Uma noite no ano de 1547 em Málaca, o porto foi atacado por uma poderosa frota de 5 mil piratas. Mas a guarnição portuguesa estava vigilante e reagiu firme com seus poderosos canhões e depois, perseguiu os piratas até exterminá-los totalmente. Passaram-se 15 dias e a frota portuguesa não tinha regressado. A maior parte do povo começou a considerar que a frota estava perdida.

• TERÇA-FEIRA, dia 17 de Agosto

Para o diário espiritual, medite MATEUS 19,23-30

As outras leituras são: Ez 28, 1-10; Sl (Mt 32, 26-36)

"PASSAR PELO BURACO DE UMA SIMPLES AGULHA CHAMADA: SANTA POBREZA"

"É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino...". A primeira defesa natural diante dessa exigência tão forte é: "... eu não sou rico, esse discurso não é para mim!"

Mas Jesus fala realmente para nós e para todos aqueles que estão à sua frente, tanto que a reação dos Apóstolos é: "Então quem pode se salvar?". Os Apóstolos são realmente pobres porque seguem Jesus e, como Ele, "não têm uma pedra onde reclinar a cabeça", e, apesar disso, sentem que a frase é para eles também.

Tudo isso significa que a busca da Santa Pobreza nunca termina: "Até que existe um pobre sobre a terra, rico será quem pode fazer algo para ele e não o faz". Quem decide se eu sou pobre ou não não é o IBGE, mas o necessário, "ascado" que está à minha frente.

Caminhando com a Igreja

Sollicitudo rei socialis



A VIRTUDE DA SOLIDARIEDADE

39. A prática da solidariedade no interior de cada sociedade é válida, quando os seus membros se reconhecem uns aos outros como pessoas. Aqueles que contam mais, dispondo de uma parte maior de bens e de serviços comuns, não de sentir-se responsáveis pelos mais fracos e estar dispostos a compartilhar com eles o que possuem. Por seu lado, os mais fracos, na mesma linha de solidariedade, não devem adotar uma atitude meramente passiva ou destrutiva do tecido social; mas, embora defendendo os seus direitos legítimos, fazer o que lhes compete para o bem de todos. Os grupos intermédios, por sua vez, não deveriam insistir egoisticamente nos seus próprios interesses, mas respeitar os interesses dos outros.

A solidariedade ajuda-nos a ver o «outro» — pessoa, povo ou nação — não como um instrumento qualquer, de que se explora, a baixo preço, a capacidade de trabalho e a resistência física, para o abandonar quando já não serve; mas sim, como um nosso «semelhante», um «auxílio» (cf. Gén 2, 18. 20), que se há-de tornar participante, como nós, no banquete da vida, para o qual todos os homens são igualmente convidados por Deus. Daqui a importância de despertar a consciência religiosa dos homens e dos povos. Assim, a exploração, a opressão e o aniquilamento dos outros são excluídos. Estes fatos, na divisão atual do mundo em blocos contrapostos, vão confluir no perigo de guerra e na preocupação excessiva pela própria segurança, muitas vezes à custa da autonomia, da livre decisão e da própria integridade territorial das nações mais débeis, que estão abrangidas nas chamadas «zonas de influência» ou nos «cinturões de segurança».

TRECHO PARA O DIÁRIO: São Mateus 19, 13-15

13. Naquele momento, levaram crianças a Jesus, para que impusesse as mãos sobre elas e fizesse uma oração. Os discípulos, porém, as repreenderam. 14. Jesus disse: "Deixai as crianças, e não as impeçais de virem a mim; porque a pessoas assim é que pertence o Reino dos Céus". 15. E depois de impor as mãos sobre elas, ele partiu dali.

São FRANCISCO XAVIER (14) A ILHA DOS MALVARES

Na região cultivavam ostras e delas se extraíam perolas preciosas legítimas, que atraía um notável comércio. Mas os pescadores nada sabiam sobre religião. Em sua maioria eram pagãos e adoravam os ídolos que encontravam pelo caminho, nos bosques ou nos templos. Eram estátuas de argila, representando animais: cavalos, macacos, elefantes barrigudos e outros, pintados de branco, preto e vermelho, untados com óleo de coco.

Por outro lado, os malvares viviam cansados e exasperados contra o terrível jugo dos maometanos que os tiranizavam e matavam sem piedade. Por isso tinham medo que viesse ocorrer algum tipo de represália se os muçulmanos soubessem que eles estavam acolhendo os missionários. Mesmo assim, decidiram serem batizados transformando-se em cristãos, para que os portugueses os defendessem. Em troca, eles pagavam ao Rei de Portugal o tributo sobre as pérolas que vendiam.

Xavier era chamado em todas as partes para visitar os enfermos e rezar por eles. Como não podia estar ao mesmo tempo em diversos lugares e não querendo que nenhuma pessoa ficasse sem conhecer o amor de DEUS, pediu que as crianças o ajudassem. Ele escreveu: "Em cada dia nasce e cresce nas pessoas um desejo de DEUS e eu tinha todo o interesse em satisfazer o maior número possível dessa gente, não só pela alegria fraterna de servir, mas sobretudo com receio de que uma recusa de minha parte, enfraquecesse a confiança que eles depositavam na ajuda da religião. Por isso, decidi enviar as crianças para os diferentes bairros, a fim de poder atender a todos que buscavam auxílio." As crianças devidamente instruídas, partiam para todos os lados, incumbidas por Padre Xavier para realizar as diferentes missões: tocar num doente com o rosário, aspergir água benta sobre os enfermos e idosos, e ensinar-lhes a rezar apresentando-lhes com uma oração escrita num papel. Quando voltavam das missões que lhe eram confiadas, as crianças mostravam-se tão felizes que até batiam palmas como manifestação de alegria, porque tinham sido verdadeiramente pequenos apóstolos de JESUS.

• DOMINGO 15 de AGOSTO : ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



Para o diário espiritual, medite APOCALIPSE 12, 1-18

As outras leituras são: Slc 44(45); 1 Cor 15, 20-27; Lc 1, 39-56

"UMA MULHER REVESTIDA DE SOL

COM UMA COROA DE 12 ESTRELAS"

Essa mulher é a Igreja, essa mulher é MARIA, a mãe do menino que o dragão quer devorar. Só um cego não enxerga a grandeza de Maria a partir desse trecho.

Maria é um ser humano, pequenino e indefeso, como nós, perseguido pelo dragão. Parece quase que São Miguel Arcaugo tenha mais ânimo do que Ela. Mas Deus está com essa mulher e todas as forças do bem lutam por Ela. Com seu calcanhar, Ela esmagará a cabeça da serpente do mal porque a vitória pertence aos pequeninos.

A criança gerada por essa mulher é Jesus, o menino "destinado a governar todas as nações com cetro de ferro" e esse menino é também a Igreja, corpo de Cristo, corpo do menino Jesus.

Por isso, Maria é A MÃE DAS MÃES, mãe de Deus, mãe de Jesus, homem-Deus, nossa mãe.

Nada melhor, para entender tudo, isso, do que fazer experiência do poder e do caminho de Maria, como os esposos de Caná, por isso precisamos pedir tudo o que necessitamos para que Ela o peça a Deus por nós. O efeito da nossa oração será infinitamente maior.

Hoje, de forma especial, nós festejamos o CORPO IMACULADO DE MARIA que foi elevado ao céu sem passar pela decomposição, diretamente, como o corpo de Jesus.

Maria foi toda amor, somente amor, no corpo, na mente, na alma. Estava certo que Ela recebesse o prêmio do amor antecipado: a Ressurreição da carne, junto ao seu Filho Jesus.

Maria: "Mãe do Belo Amor", serviu a Deus com todo o seu "corpo", a sua "mente", a sua "alma", seu "coração". Hoje, ela está de braços abertos para nós, para nos restituir a inocência originária. Abraçando Maria você se torna "imaculado" igual ela e até a tra carne renasce para o amor.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 19,16-22

16. Alguém aproximou-se de Jesus e disse: "Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?" 17. Ele respondeu: "Por que me perguntas sobre o que é bom? Um só é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos". — 18. "Quais?", perguntou ele. Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, 19. honra pai e mãe, ama teu próximo como a ti mesmo". 20. O jovem disse-lhe: "Já observo tudo isso. Que me falta ainda?" 21. Jesus respondeu: "Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me". 22. Quando ouviu esta palavra, o jovem foi embora cheio de tristeza, pois possuía muitos bens.

São FRANCISCO XAVIER (16)

ILHAS MOLUSCAS

Janeiro de 1546 viajou pelas Ilhas Molucas, dando assistência espiritual aos moradores da região. Certo dia enfrentou uma grande tormenta. Para acalmá-la colocou o seu crucifixo no mar atado a um



barbante grosso. O barbante se rompeu, o crucifixo desapareceu, mas o mar ficou tranquilo. Dias após, quando o Santo caminhava na praia de uma das ilhas do arquipélago das Molucas, viu com grande alegria um caranguejo dos grandes vir em sua direção com o crucifixo preso na sua pua. Chegaram em Amboíne, capital das Molucas. Xavier e seus companheiros desembarcaram e o navio vagorosamente seguiu a sua rota, com dezenas e dezenas de paradas. Amboíne tinha uma magnífica Bahia e a água do porto era claríssima. No fundo tinha corais, plantas marinhas e esponjas. Grandes medusas transparentes e peixes coloridos circulavam por toda aquela área. Todavia os habitantes das Ilhas eram antropófagos. As pessoas que morriam eles comiam as mãos e os calcanhares. Para fazer um banquete, procuravam por um defunto, se não tivesse, matavam os velhos. Comiam também os cadáveres dos inimigos. O povo estava completamente corrompido. Não havia missionários na região e com medo dos muçulmanos, os nativos viviam unidos nos altos das montanhas, como selvagens. O Santo depois de construir uma cabana para Capela, com o simpático Manuel (que mais tarde morreu mártir) entrou pela mata em busca dos indígenas.

• SEGUNDA-FEIRA dia 16 de Agosto



Para o diário espiritual, medite MATEUS 19, 16-22

As outras leituras são: Ez 24, 15-24; Se (dt 32, 18-21)
"SE QUERES SER PERFEITO"

O moço do Evangelho, chamado também "jovem rico" busca o caminho do céu, a perfeição e nunca imaginaria de receber uma tal resposta: "Vá, vende, dá aos pobres, terás um tesouro no céu, vem e segui-me"... "Segue tu o Cristo tu", falamos nós hoje. Nem de longe, esse jovem esperava que o cumprimento dos mandamentos e da perfeição seja a "SANTA POBREZA". Ele caminha ainda na lógica da "prosperidade", do Antigo Testamento. O resultado é trágico: "Foi-se embora triste porque possuía muitas bens". Preferiu abraçar suas riquezas invés que Jesus e o seu nome caiu no esquecimento. Quem sabe, podia ser um Apóstolo, feliz e glorioso, um modelo para nós. Pelo contrário se perdeu na areia movediça da mediocridade e da tibieza. Isso é o que nos espera se não buscamos o despojamento efetivo e efetivo de tudo.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



POBREZA

915. Os conselhos evangélicos são, na sua multiplicidade, propostos a todos os discípulos de Cristo. A perfeição da caridade, a que todos os fiéis são chamados, comporta, para aqueles que livremente assumem o chamamento à vida consagrada, a obrigação de praticar a castidade no celibato por amor do Reino, a pobreza e a obediência. É a *profissão* destes conselhos, num estado de vida estável reconhecido pela Igreja, que caracteriza a «vida consagrada» a Deus (*Lumen Gentium*, 42-43).

916. A partir daí, o estado de vida consagrada aparece como uma das maneiras de viver uma consagração «mais íntima», radicada no Batismo e totalmente dedicada a Deus (*Perfectae caritatis*, 5). Na vida consagrada, os fiéis propõem-se, sob a moção do Espírito Santo, seguir Cristo mais de perto, entregar-se a Deus amado acima de todas as coisas e, procurando a perfeição da caridade ao serviço do Reino, ser na Igreja sinal e anúncio da glória do mundo que há de vir (*Cf. CIC cân 573*).

544. O Reino é dos pobres e pequenos, quer dizer, dos que o acolheram com um coração humilde. Jesus foi enviado para «trazer a Boa-Nova aos pobres» (*Lc 4, 18*) (*Unitatis redintegratio*, 3). Declara-os bem-aventurados, porque «é deles o Reino dos céus» (*Mt 5, 3*). Foi aos «pequenos» que o Pai se dignou revelar o que continua oculto aos sábios e inteligentes (*Unitatis redintegratio*, 3). Jesus partilha a vida dos pobres, desde o presépio até à cruz: sabe o que é sofrer a fome (*Cf. CIC cân 751*), a sede (*Orígenes, In Ezechielem homilia 9, 1*) e a indigência (*Unitatis redintegratio*, 3). Mais ainda: identifica-se com os pobres de toda a espécie, e faz do amor activo para com eles a condição da entrada no seu Reino (*Lumen Gentium*, 8).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 12, 1-18

1. Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida com o sol, tendo a lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas. 2. Estava grávida e gritava em dores de parto, atormentada para dar à luz. 3. Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, avermelhado como fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas. 4. Com a cauda, varreu a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que ela o desse à luz. 5. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. 6. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar, para que aí fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias. 7. Houve então uma batalha no céu: Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão lutou, juntamente com os seus anjos. 8. Mas foi derrotado; e eles perderam seu lugar no céu. 9. Assim foi expulso o grande Dragão, a antiga Serpente, que é chamado Diabo e Satanás, o sedutor do mundo inteiro. Ele foi expulso para a terra, e os seus anjos foram expulsos com ele. 10. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite perante nosso Deus. 11. Eles venceram o Dragão pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu próprio testemunho, pois não se apegaram à vida: até deixaram-se matar. 12. Por isso, alegra-te, ó céu, e todos os que nele habitais. Mas ai da terra e do mar, porque o Diabo desceu para o meio de vós e está cheio de grande furor; pois sabe que lhe resta pouco tempo". 13. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o Dragão começou a perseguir a Mulher que tinha dado à luz o menino. 14. Mas a Mulher recebeu as duas asas da grande águia e voou para o deserto, para o lugar onde é alimentada, por um tempo, dois tempos e meio tempo, bem longe da Serpente. 15. A Serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da Mulher, a fim de a submergir. 16. A terra, porém, veio em socorro da Mulher: abriu a boca e engoliu o rio que o Dragão tinha vomitado. 17. Cheio de raiva por causa da Mulher, o Dragão começou a combater o resto dos filhos dela, os que observam os mandamentos de Deus e guardam o testemunho de Jesus. 18. E pôs-se em pé na praia do mar.

São FRANCISCO XAVIER (15) A ILHA DOS MALVARES MILAGRES DE DEUS

Chegou a uma aldeia pagã e perguntou: "Por qué no sois cristianos?" (Porque não são Cristãos?) Responderam-lhe que o rei lhes proibia. Informado que uma mulher estava quase morta, foi a sua cabana. Um dos jovens que trouxe de Goa conversou com a mulher e lhe ensinou os princípios da religião em seu idioma. Depois lhe perguntou se ela queria ser cristã. Diante da resposta afirmativa da mulher, Xavier a batizou e ela ficou curada instantaneamente. Toda a família dela se converteu. A notícia espalhou ligeiro. O rei, diante daquela realidade, autorizou que se tornassem cristãos todos que espontaneamente desejassem. Em outra cabana acontecia o velório de um menino que tinha morrido afogado num poço. O Santo chegou, ajoelhou ao lado dele, rezou e depois fez sobre a criança o sinal da cruz, dizendo: "En nombre de JESUCRISTO te mando que te levantes vivo." (Em nome de JESUS CRISTO ordeno que levantes vivo). O menino levantou-se diante do espanto de todos e Xavier entregou-o a sua mãe.

EM SÃO TOMÉ

O Santo em dúvida se devia viajar ou não para Málaca, decidiu seguir para São Tomé, onde havia um grande Santuário dedicado ao Apóstolo São Tomé. Lá ele se hospedou na casa do Vigário do Santuário. No dia seguinte, quando celebrava a Santa Missa, as pessoas observaram que ele entrou em êxtase e elevou-se do solo. Em uma outra noite, quando rezava no Santuário, diversas pessoas ouviram como os demônios o fustigavam. Xavier converteu muitos portugueses e índios. E foi então, através da oração que o ESPÍRITO SANTO iluminou sua mente e ele compreendeu que devia ir a Málaca.

Na despedida, o Vigário do Santuário lhe deu uma relíquia de São Tomé que cuidadosamente ele guardou numa caixinha que levava dependurada ao pescoço, onde estavam duas assinaturas de São Ignácio recortadas de cartas e a fórmula dos votos que eles, os primeiros jesuítas fizeram em Montmartre. Durante três meses permaneceu em São Tomé e desfrutou de experiências espirituais próprias dos grandes místicos.

São impressionantes as distâncias que Padre Francisco Xavier percorreu na Índia, no Japão e outras nações. Viajando a pé e levando somente o livro de orações como bagagem, ensinando, atendendo os enfermos, intercedendo junto a DEUS e alcançando curas admiráveis, batizando centenas e milhares de pessoas, aprendendo idiomas estranhos, e tudo com a melhor disposição sem revelar cansaço.

Durante a noite, depois de passar todo o dia evangelizando e atendendo as pessoas que buscavam auxílio, aproximava-se do altar e de joelhos, pedia a DEUS a salvação daquelas almas que lhe havia procurado. Quando cansado chegava o sono, deitava ali mesmo junto ao sacrário e depois de dormir um pouco, seguia com sua oração. De vez em quando exclamava: "Basta SENHOR, se me mandas tantos consolos vou acabar morrendo de amor." Com razão, a sua palavra tinha um efeito fulminante para converter os corações. Porque na verdade, o amor e a bondade de Xavier estavam na presença do CRIADOR precedidos de muitas orações e acompanhados de severos e vigorosos sacrifícios que ele fazia em benefício dos necessitados. Às vezes ele estava cansado de tanto batizar que a noite não era capaz nem de levantar a sua mão direita. O povo o considerava um verdadeiro Santo e levava os doentes para serem benzidos, onde ele estivesse.

EM MÁLACA

Desembarcou em Setembro de 1545. Era um porto muito importante que unia a Índia ao Extremo Oriente. Estava abarrotado de navios de todas as partes. No centro da cidade fazia um calor intenso e ao redor, existia uma selva tropical com grande vegetação. Os habitantes locais estavam por demais corrompidos, só pensavam em ganhar dinheiro e gozar os prazeres da vida. Xavier não estava com vontade de se deter ali, mas o capitão da Fortaleza lhe pediu que esperasse o retorno de uma expedição que havia mandado as Ilhas Molucas. Por essa razão, esperou durante três meses e meio. Durante este tempo, vivia no Hospital cuidando dos enfermos, celebrando Missas, pregando e ensinando a doutrina cristã, também batizava e ouvia confissão de todos que o procurava.

A noite, como era seu hábito, andava pelas ruas tocando uma sineta, em companhia dos jovens que trouxe de Goa convidando o povo a rezar pelas almas que estão no purgatório e a crerem em DEUS e em JESUS CRISTO. Também, convidava o povo a participar do Catecismo. Nesta noite em Málaca, ao passar diante de uma cabana onde as pessoas suplicavam a sua presença, viu que seguravam um jovem com terríveis convulsões.

O Santo aproximou-se, fez o exorcismo e o demônio abandonou o jovem, que ficou tranquilo e dormiu. Ao longo do tempo em que permaneceu na cidade, o SENHOR fez muitos milagres por intercessão de Padre Xavier. Por outro lado, com a influência dos missionários a cidade cresceu tanto que em 1558 foi criado o Bispado de Málaca para o Extremo Oriente.